Fechamento Autorizado. Pode ser aberto pela ECT.

LÍDER CAPITAL

ANO 4 • Nº 45 • NOVEMBRO • 2011 • R$ 8,90

Mulheres que fazem a diferença

O jeito de ser e pensar das vencedoras do Prêmio Mulheres, da ACIF: Angela Albino (Poder Público); Vanessa Tobias (Negócios) e Bébhinn Ramsay (Terceiro Setor)

DESTAQUE

Com tradição e visão de mercado, família Koerich cria a WOA Empreendimentos Imobiliários, empresa de construção que investe na área nobre da Capital

pdim

HÁ 50 ANOS FAZENDO
VOCÊ CRESCER.

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul está presente nos Estados do RS, SC, PR e MS. Com um corpo técnico altamente qualificado, impulsiona o desenvolvimento com linhas de financiamento de longo prazo e juro reduzido. Uma condição especial que só um banco público e com uma solidez avalizada por meio século de atuação pode oferecer. Seu principal objetivo é dar suporte técnico e financeiro a projetos de investimento para o Agronegócio, Indústria, Comércio, Serviços, Infraestrutura e Setor Público Municipal, promovendo melhorias nos níveis de renda e emprego, assim como a capacidade produtiva da região. Para crescer, faça como o Paulo: seja parceiro de quem faz acontecer. Entre em contato com o BRDE, o banco de desenvolvimento do sul do Brasil.

www.brde.com.br
Ouvidoria DDG 0800.600.1020

Fazendo a diferença

Nesta edição da **Líder Capital**, vocês vão conhecer um pouco mais sobre as vencedoras do Prêmio Mulheres Que Fazem a Diferença 2011, promovido pela Câmara da Mulher Empresária da ACIF e entregue em setembro. As vencedoras foram a deputada estadual Angela Albino, na categoria Poder Público; a empresária Vanessa Tobias, no setor de Negócios; e a fundadora da Saúde Criança Florianópolis, Bébhinn Ramsay, no Terceiro Setor. Em entrevista à revista, elas falam dos projetos e da força feminina em diferentes áreas.

Também vamos abordar um assunto polêmico para a maioria das cidades: o saneamento básico. A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (Casan) anunciou um novo pacote de investimentos. Florianópolis terá uma importante participação nesse montante, podendo receber cerca de R$ 350 milhões em obras até 2015.

Você acompanha nesta edição as denúncias de corrupção no meio político que causam a revolta de qualquer brasileiro. Mas não é só no setor público que o desvio de postura prejudica a população. No meio empresarial, a 'indústria do jeitinho', que consiste em tirar vantagem sobre concorrentes e governo quebrando regras, também é um problema a ser enfrentado com seriedade, embora seja menos visível para a população em geral.

Veja também a matéria sobre a WOA Empreendimentos e uma ótima iniciativa do Núcleo Setorial de Farmácias Magistrais, que criou um projeto de descarte responsável de medicamentos.

Uma boa leitura a todos!

Conselho Editorial

20. Bate-papo

Conheça as vencedoras do Prêmio Mulheres que Fazem a Diferença 2011: deputada estadual Angela Albino, na categoria Poder Público; empresária Vanessa Tobias, no setor de Negócios; e a fundadora da Saúde Criança Florianópolis, Bébhinn Ramsay, no Terceiro Setor.

12. Destaque

Sob o comando de Walter Koerich, diretor da Koerich Imóveis, WOA Empreendimentos Imobiliários lança o Simphonia WOA Beiramar, complexo residencial formado por quatro condomínios dispostos de maneira que todos serão independentes e, ao mesmo tempo, seguindo um padrão em comum.

Conselho do Leitor

A **Líder Capital** criou o Conselho do Leitor. Caso você tenha críticas ou sugestões e queira participar, mande seu nome, idade, profissão e contatos para o e-mail comunicacao@acif.org.br. Sua participação é importante!

6. A Metrópole

No ano em que completa 40 anos, Casan anuncia um pacote de investimentos que prevê R$ 350 milhões para Florianópolis até 2015

24. Benchmarking

O Marketing Digital surge como mais uma ferramenta de comunicação disponível para as estratégias de negócios das empresas do mundo

10. Nossas Bandeiras / 16. Pense Verde
26. Tempo Livre / 28. Acontece
30. Institucional / 34. Entre Sócios
36. Soluções Empresariais / 38. Artigo

ACIF Associação Comercial e Industrial de Florianópolis

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FLORIANÓPOLIS: Rua Emílio Blum, 121
Florianópolis/SC - 88.020-010 (48) 3224.3627 - www.acif.org.br

REGIONAL SUL: Rod. SC – 405, 174 – Rio Tavares – 88.063-000 Florianópolis – SC
Fone/Fax: (48) 3237.4388

REGIONAL CONTINENTAL: Rua Tijucas, 65 – Balneário
88.075-540 - Florianópolis – SC - Fone/Fax:(48)3244.5578 / 3240.8747

REGIONAL INGLESES: Rua Intendente João Nunes Vieira,1683 - Ingleses - 88.058-100
Florianópolis – SC - Fone: (48) 3269.4111

REGIONAL CANASVIEIRAS: Rua João de Oliveira, 743 – Canasvieiras - 88.054-100
Florianópolis – SC - Fone: (48) 3266.2910 – Fax: (48) 3266-2910

REGIONAL LAGOA DA CONCEIÇÃO: Rua Nossa Senhora da Conceição, nº 30 - Salas 4, 5 e 6
Lagoa da Conceição – Florianópolis – SC Fone: (48) 3232.0185 Fax: (48) 3232.8326

DIRETORIA EXECUTIVA ACIF 2011/2013
Presidente: Doreni Caramori Júnior • 1º vice-presidente: Juliano Richter Pires • 2º vice-presidente: Sílvia Hoepcke da Silva • Diretor Administrativo e Secretário: Rodrigo Duarte da Silva • 1º Diretor Financeiro: Jaime Luiz Ziliotto • 2º Diretor Financeiro: José Luiz da Silva • Diretor de Patrimônio: Cristiane Martins Reitz • Diretor de Assuntos Mercadológicos: Luciano Rossi Pinheiro • Diretor de Assuntos Organizacionais: Marcelo Guaraldi Boher • Diretor Jurídico: Rodrigo Berthier da Silva • Diretora de Comunicação: Juliana Pamplona • Diretor de Eventos Promocionais: Sanderlúcio Fabiano de Mira • Diretor de Treinamento Empresarial: Adriana Maria Loch • Diretor Geral Regional Lagoa da Conceição: Gabriel Mazzolli Damiani • Diretor Geral Regional Canasvieiras: Milton Weber Filho • Diretor Geral Regional Ingleses: Thiago Francisco Lewis • Diretor Geral Regional Continental: Maurício Justino • Diretor Geral Regional Sul: Júlio Cesar Trindade Ferreira • Coordenadora da Câmara da Mulher Empresária: Fátima Adriano Caponi • Coordenadora da ACIF Jovem: Liandra Nazário • Coordenador do Conselho dos Núcleos: Marcelo Bohrer de Almeida

DIRETORIA DE COORDENAÇÃO EXTERNA ACIF 2011/2013
Coordenador do Projeto Reóleo: Luiz Antonio Falcão de Moura • Diretoria de Meio Ambiente: Jane Pilotto • Diretoria de Relações Governamentais: Bernardo Meyer • Diretoria de Assuntos Tributários: Klaus da Silva Raupp • Diretoria de Relações com os Empresários: Rodrigo Estrázulas Rossoni

CONSELHO FISCAL ACIF 2011/2013
TITULARES - Rogério Bravo • Sérgio Faraco • Carlos Jofre do Amaral Neto
SUPLENTES - Adailto José Buchner • André Porto Prade • Eduardo Abreu Alves Barbosa

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL LAGOA DA CONCEIÇÃO
Diretor Geral: Gabriel Mazzolli Damiani

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL CANASVIEIRAS
Diretor Geral: Milton Weber Filho

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL INGLESES
Diretor Geral: Thiago Francisco Lewis

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL CONTINENTAL
Diretor Geral: Maurício Justino

DIRETORIA REGIONAL SUL
Diretor Geral: Júlio Cesar Trindade Ferreira

CONSELHO EDITORIAL
Doreni Caramori Júnior, Juliana Pamplona, Klaus Raupp, Jane Pilotto, Rodrigo Rossoni e Danielle Fuchs

mundi

EDITORA-CHEFE: Danielle Fuchs - Fuchs Editorial Ltda - ME
danielle@mundieditora.com.br

EDITORA DE CONTEÚDO: Juliana Pamplona - Apoio: Daniella Leoni Dalle Cort
comunicacao@acif.org.br / daniella@acif.org.br

TEXTOS: Agência Mundi e All Press Comunicação - Apoio: Manoel Timóteo

GERENTE DE ARTE E DESENVOLVIMENTO: Rui Rodolfo Stüpp
rui@mundieditora.com.br

FOTO DE CAPA: Michele Monteiro

FOTOS: Michele Monteiro, Banco de Imagens e Divulgação

PROJETO GRÁFICO: Ferver Comunicação
ferver@fervercomunicacao.com.br

GERENTE COMERCIAL: Eduardo Bellidio - (47) 3035.5500
eduardo.bellidio@mundieditora.com.br

GERENTE COMERCIAL GERAL: Cleomar Debarba - (47) 3036.5659
debarba@mundieditora.com.br

DIRETOR EXECUTIVO: Niclas Mund
niclas@mundieditora.com.br

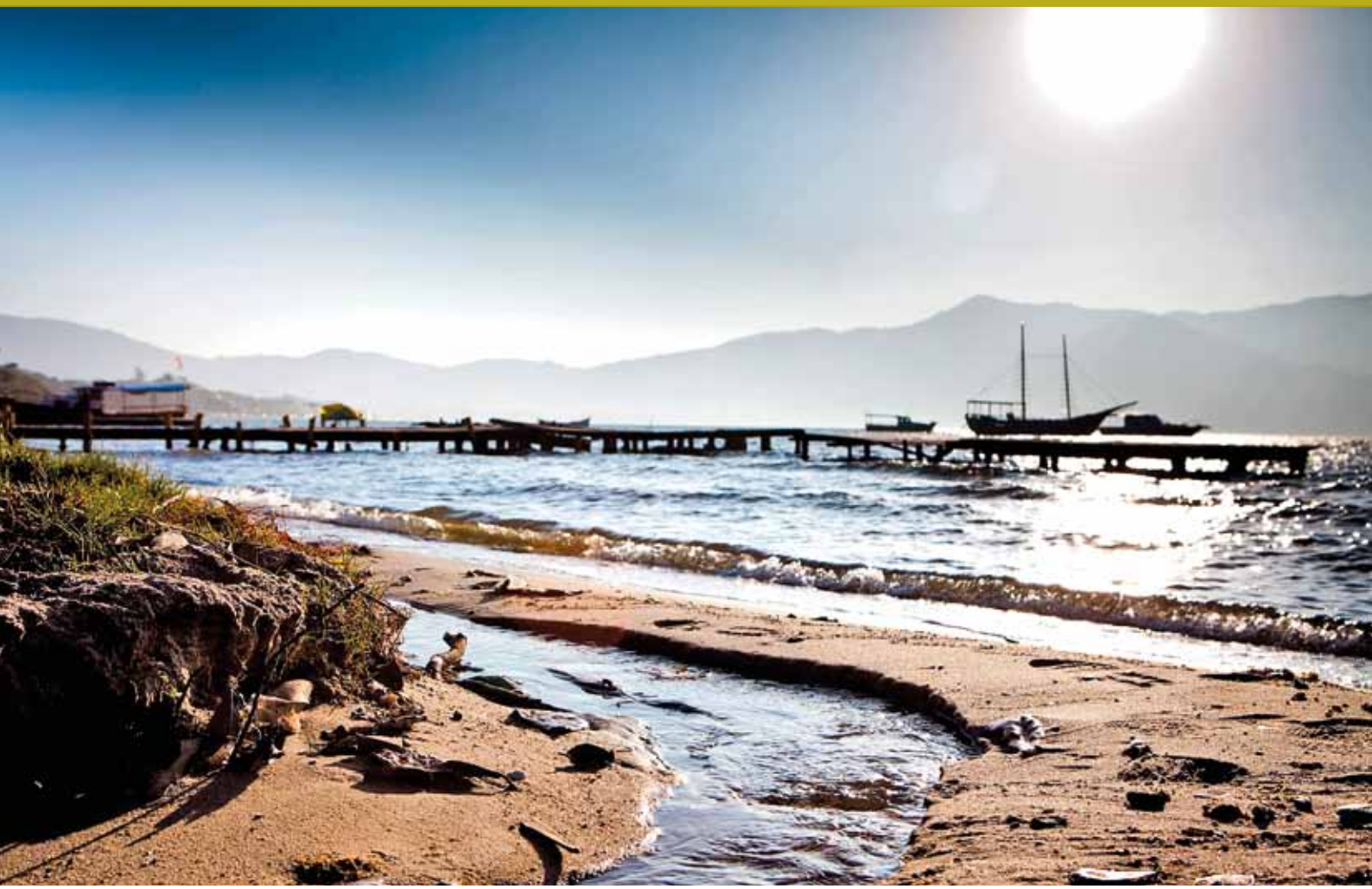
IMPRESSÃO: Gráfica Natal (48) 3244.0058

CIRCULAÇÃO: circulação@mundieditora.com.br

www.mundieditora.com.br
facebook.com/mundieditora
twitter.com/mundieditora

Capital mais limpa e saudável

Plano de ação da Casan promete esgoto a 75% de Florianópolis até 2012



No ano em que completa 40 anos, a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (Casan) anunciou um novo pacote de investimentos. Florianópolis terá uma importante participação nesse montante, podendo receber cerca de R$ 350 milhões em obras até 2015.

Hoje, o percentual de cobertura de esgoto em Florianópolis é 55%, segundo dados da Casan. Em São José a cobertura é de 33% e em Santo Amaro da Imperatriz é de 22%. Com a nova rodada de investimentos, a cobertura na Capital poderá subir para 75%.

Além dos investimentos previstos até 2015, a estatal tem obras em andamento que devem ser concluídas até dezembro deste ano. Segundo a estatal, a previsão é finalizar a ampliação do sistema de esgoto da Costa Norte, em Florianópolis, que representa o assentamento de 37 quilômetros de rede de esgoto na Cachoeira do Bom Jesus e Ponta das Canas, e concluir ampliação da estação de tratamento em Canasvieiras, com investimento total de R$ 29,3 milhões. São obras que prometem melhorar o atendimento já durante a próxima Temporada de Verão.

Para todo o Estado, estão previstos recursos da ordem de R$ 1,5 bilhão em investimentos nos próximos três anos, visando a ampliar a cobertura média de esgotos em Santa Catarina dos atuais 16% para 45%.

O presidente da estatal, Dalírio Beber, diz que vencido o desafio inicial de levar água para cada vez mais

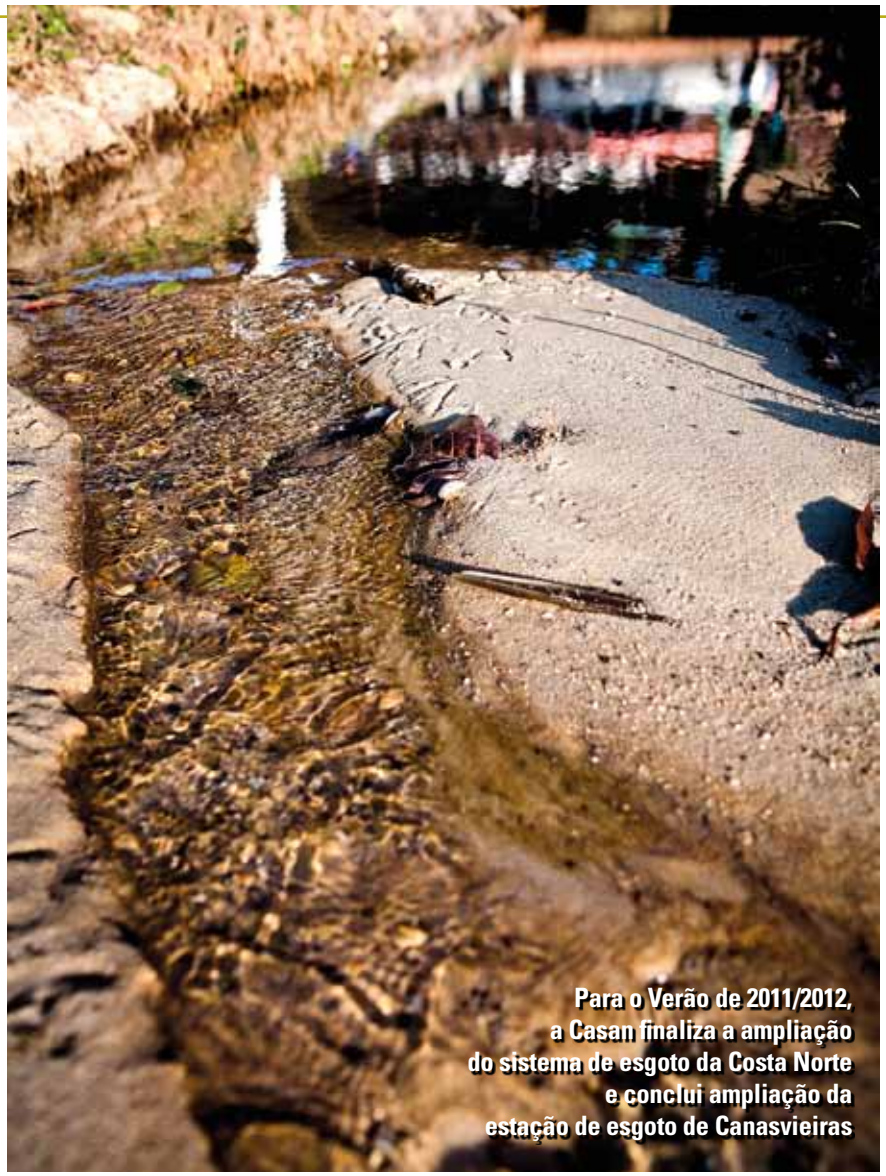
Previsão de investimentos em Florianópolis até 2015:

- Esgoto / Água Maciço Morro da Cruz 9 comunidades - R$ 7,8 milhões (obra em andamento e conclusão prevista para dezembro de 2012);
- Esgoto Campeche - R$ 30,1 milhões (obra em andamento e conclusão prevista para dezembro de 2012);
- Esgoto Itacorubi / Parque São Jorge / Córrego Grande / Pantanal - R$ 19,3 milhões (obra em andamento e conclusão prevista para dezembro de 2012);
- Esgoto Jurerê Tradicional - R$ 14,3 milhões (em licitação e prazo de conclusão para julho de 2012);
- Esgoto Ingleses Bacia B - R$ 2,1 milhões (em licitação e prazo de conclusão para março de 2012);
- Esgoto Abraão Capoeiras - R$ 1,9 milhão (licitação prevista para janeiro de 2012 e prazo de execução de 24 meses);
- Emissário Submarino / destino final esgoto tratado Sul da Ilha / Campeche - R$ 97 milhões (licitação prevista para março de 2013);
- Emissário terrestre esgoto Santo Antônio - R$ 28,8 milhões (licitação prevista para março de 2013);
- Emissário terrestre esgoto Ribeirão da Ilha - R$ 7,8 milhões (licitação prevista para março de 2013);
- Esgoto Lagoinha / Praia Brava - R$ 9,5 milhões (licitação prevista para janeiro de 2012 e prazo de execução de 12 meses);
- Esgoto Monte Verde / Saco Grande / João Paulo - R$ 21,3 milhões (licitação prevista para julho de 2012 e prazo de 24 meses de execução);
- Esgoto Ampliação Ingleses - R$ 24,4 milhões (licitação prevista para julho de 2012 e prazo de 24 meses de execução);
- Esgoto Ampliação Lagoa da Conceição - R$ 18,6 milhões (licitação prevista para julho de 2012 e prazo de 24 meses de execução);
- Esgoto Ribeirão da Ilha - R$ 14,7 milhões (licitação prevista para julho de 2012 e prazo de 12 meses de execução);
- Esgoto Pântano do Sul / Armação - R$ 19,7 milhões (licitação prevista para julho de 2012 e prazo de 24 meses de execução);
- Esgoto Bairro José Mendes / Itacorubi - R$ 25,8 milhões (licitação prevista para julho de 2012 e prazo de 24 meses de execução).

Fonte: Casan

catarinenses, a Casan ajusta o foco agora para a expansão da rede de coleta e tratamento de esgotos, embora também continuem os investimentos na ampliação das estações de tratamento e de abastecimento de água na região da Grande Florianópolis, Litoral e nas principais regiões do Estado atendidas pela empresa. "Ao longo da trajetória, a Casan escreveu uma bela página na construção do saneamento que temos hoje. Dos 197 municípios que atendemos, praticamente 99% da área urbana têm água de qualidade e com regularidade", avalia.

A Casan foi criada em 2 de julho de 1971 por decreto do então governador Colombo Machado Salles e substitui o antigo Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária (DAES). Os 626 servidores iniciais, hoje, compõem uma equipe de 2.056 funcionários distribuídos pelas diversas regiões do Estado, na área de abrangência de atuação da empresa, que atinge 197 municípios, com mais de 2,5 milhões de pessoas atendidas. Entre os municípios atendidos, 63 participam do modelo de gestão associada e compartilhada, em que as principais decisões sobre obras e investimentos são tomadas em conjunto com a concessionária.



Para o Verão de 2011/2012, a Casan finaliza a ampliação do sistema de esgoto da Costa Norte e conclui ampliação da estação de esgoto de Canasvieiras

Estatal vai vender ações

Estimativas apontam receita de até R$ 500 milhões com venda das ações, montante que será reinvestido na empresa

O plano de investimento da Casan passa pelo polêmico projeto de venda de parte das ações da estatal catarinense. Com 30 votos favoráveis e oito contrários, a Assembleia Legislativa de Santa Catarina aprovou, em setembro passado, a venda de até 49% das ações da Casan.

O relator da proposta de emenda que retirava a exigência de consulta popular, Dado Cherem (PSDB), apresentou um substantivo global preservando o plebiscito para venda de ações da Celesc e mantendo a necessidade de consulta popular para a Casan apenas no caso de venda que resulte em perda do controle acionário do Estado.

Os deputados das bancadas de oposição criticaram a medida, acusando o governo de tentar privatizar a estatal. "Por que uma empresa que vem apresentando resultados positivos precisa ser privatizada?", questionou o deputado Neodi Saretta (PT). Na mesma linha, a deputada Angela Albino (PCdoB) afirmou que a criação da Casan foi norteada por uma visão de Estado, muito diferente da posição do atual governo. "Se o desejo fosse proteger o patrimônio catarinense não precisariam mexer na Constituição do Estado. Não há outro nome para definir o que está acontecendo aqui que não seja privatização", defendeu. Já a base aliada comemorou o resultado.

Com 30 votos favoráveis e oito contrários, Assembleia Legislativa de SC aprovou, em setembro passado, venda de até 49% das ações da Casan

O deputado Kennedy Nunes (PP) manifestou contentamento com a aprovação e disse que o dinheiro arrecadado com a venda das ações na Bolsa de Valores será reinvestido na empresa. "Tenho convicção de que, com o voto que nós demos, nós salvamos a Casan". O deputado Darci de Matos (DEM) estima que cerca de R$ 400 milhões a R$ 500 milhões serão obtidos com a venda das ações e que o montante será reaplicado na empresa, possibilitando a captação de novos recursos para investir em saneamento nos municípios catarinenses.

Após a votação, o presidente da Casan, Dalírio Beber, disse que o Estado não abre mão da gestão da Casan e que seus 51% são inegociáveis. Para concretizar a venda dos outros 49%, será necessário contratar uma consultoria para fazer uma análise do negócio. A partir deste levantamento, a estatal poderá estabelecer o valor das ações que serão colocadas à venda. E também definirá se a venda será por leilão público ou pela Bovespa. Segundo o governador Raimundo Colombo, a meta é buscar recursos, públicos ou privados, para que a Casan possa fazer a contrapartida de financiamentos para o projeto de saneamento ambiental que vai universalizar o atendimento da rede de esgotos nos municípios de sua área de atuação até 2025.

agenciaquiz

A CERTEZA E A SEGURANÇA NO SEU PROCESSO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO.

Para a total segurança dos processos de importação e exportação, garantimos regularizar todas as etapas, assim seu produto tem destino certo.

- Assessoria Fiscal e Tributária
- Emissão de licenças de importação
- Cotações para embarques aéreos e marítimos
- Formação de custo
- Acompanhamento de processo
- Desembaraço Aduaneiro
- Logística Internacional
- Classificação Fiscal
- Assessoria especializada em regularização de produtos e empresas
- Certificação e planejamento de brinquedos

FENÍCIA
ASSESSORIA EM COMÉRCIO EXTERIOR

www.**feniciacomex**.com.br • +55 48 3035 7997

Diga não à corrupção nas empresas

Empresários apontam associativismo como ferramenta para exterminar 'indústria do jeitinho'

Denúncias de corrupção no meio político causam a revolta de qualquer brasileiro. Mas não é só no setor público que o desvio de postura prejudica a população. No meio empresarial, a 'indústria do jeitinho', que consiste em tirar vantagem sobre concorrentes e governo quebrando regras, também é um problema a ser enfrentado com seriedade, embora seja menos visível para a população em geral.

O presidente da ACIF, Doreni Caramori Júnior, defende que o papel do empresário ético é ter um comportamento exemplar. "Só existem corruptos por existirem corruptores. Nesse sentido, se o empresário for correto e agir dentro da legalidade, ele contribui para diminuir a indústria das facilidades. Se todos fizerem um pouquinho, certamente construiremos um cenário bem favorável", avalia.

Para Caramori, o associativismo e a representação de classe são as maneiras pelas quais os empresários podem lutar por seus interesses de maneira legítima. "Nesses casos, ele trará benefícios para o setor ou para a categoria que ele representa, e não apenas para a própria empresa. Um empresário que buscar facilitar os procedimentos aduaneiros, por exemplo, se fizer de maneira com que todos da categoria sejam beneficiados, certamente ajudará a desburocratizar o processo, trazendo ganho a todas as empresas do setor e também à economia como um todo", defende o presidente da associação. Ele acrescenta, ainda, que as entidades de classe, por representarem interesses coletivos, são os entes que podem, de maneira transparente, buscar melhorias estruturais sem defender os interesses de poucos em detrimento dos interesses de todos.

Para o empresário Davi Souza, da JA Construções, a 'indústria do jeitinho' afeta a competitividade entre as empresas na medida em que aquelas que aceitam esse tipo de ajuda acabam tendo uma certa vantagem sobre os demais que não aceitam. Estas últimas podem perder concorrências ou ter seus projetos atrasados.

Ele sugere que o associativismo coloque oficialmente entre as bandeiras a luta contra essa prática. "Com poder de comunicação e um grande número de empresas engajadas, o associativismo poderia ajudar a acabar com essa prática. Creio que a partir do momento em que todas as empresas passarem a não aceitar o jeitinho, isso tende a acabar. Em um primeiro momento, sofre-se um pouco, mas, em longo prazo, seria bom para todos", destaca.

A diretora de Meio Ambiente da ACIF, Jane Pilotto, aponta uma diferença entre 'jeitinho' e 'jogo de cintura'. Para ela, jogo de cintura é a competência, reconhecida internacionalmente, que o profissional brasileiro tem para conseguir tomar decisões sobre assuntos que, apesar de relacionados com sua atividade, não são de sua especialidade.

É uma característica brasileira, diferente da de profissionais europeus e americanos, que são mais conservadores nas atitudes, avalia Jane. Já o 'jeitinho', na visão da diretora da ACIF, é a capacidade do profissional de encobrir, relaxar ou esconder fatos que deveriam ser considerados, analisados e avaliados na hora da tomada de decisão. São escolhas que comprometem a qualidade ou a segurança da atividade.

Jane também vê no associativismo um espaço para criar mecanismos de divulgar e multiplicar a importância da formalidade e do profissionalismo em todas as atividades. Para ela, cada empresário pode ajudar a combater a 'indústria do jeitinho', dando exemplo e valorizando os mais criteriosos.

O que você tem a ver com a corrupção

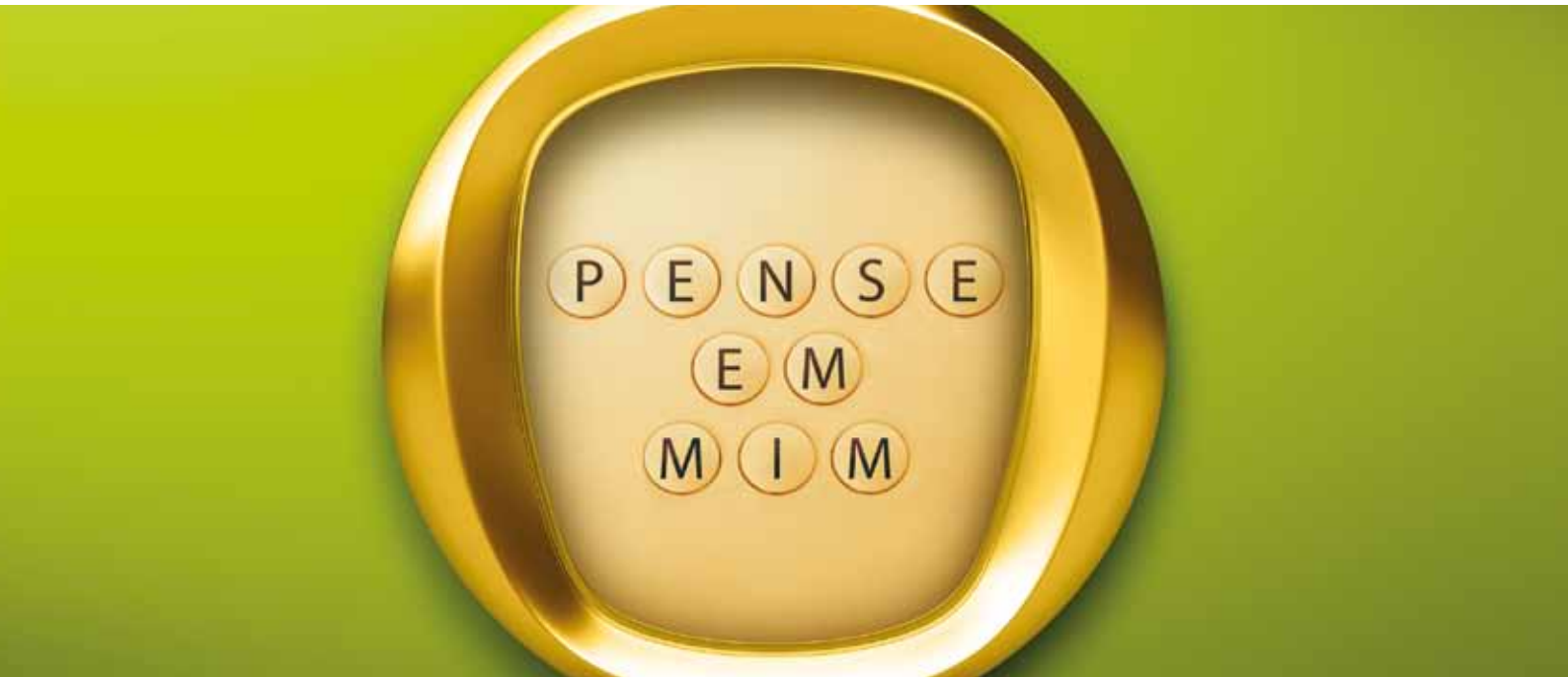
Santa Catarina deu a largada a um projeto nacional que combate a 'indústria do jeitinho' em diferentes frentes. A campanha 'O que você tem a ver com a corrupção?' foi idealizada pelo promotor de Justiça Affonso Ghizzo Neto, do Ministério Público de Santa Catarina, e lançada em agosto de 2004, com o objetivo de conscientizar a sociedade, especialmente crianças e adolescentes, sobre o valor da honestidade e transparência das atitudes do cidadão comum, destacando atos rotineiros que contribuem para a formação do caráter.

Na avaliação do MPSC, para enfrentar essa batalha uma das principais armas é a educação. Apenas com a formação de cidadãos conscientes, comprometidos com a ética, a moral, a cidadania e a honestidade, é possível construir uma sociedade livre da corrupção.

Diante da repercussão nacional, o Ministério Público do Estado de Santa Catarina, por meio da Associação Catarinense do Ministério Público, propôs a nacionalização da campanha, com o objetivo de colocá-la em prática em todo o território nacional, com a participação dos Ministérios Públicos Estaduais e Federal. Endossando a ideia, a Associação Nacional dos Membros do Ministério Público, por aprovação unânime de seu Conselho Deliberativo, em junho de 2007, foi autorizada a executar a campanha em âmbito nacional. Neste ano, novas ações estão sendo planejadas para dar continuidade ao projeto.

Denuncie

- www.oquevocetemavercomacorrupcao.com
- www.mp.sc.gov.br



Construção sob medida

WOA Empreendimentos Imobiliários investe em obra compartilhada na zona nobre da Capital

Área nobre da Capital catarinense e um dos metros quadrados mais valorizados do Sul do País, a Avenida Beira-Mar Norte é palco para um grande projeto imobiliário. À frente da construção de um complexo residencial no disputado terreno de Florianópolis está a WOA Empreendimentos Imobiliários, criada exclusivamente para executar a obra, batizada como Simphonia WOA Beiramar.

Walter Koerich, um dos sócios da WOA e diretor da Koerich Imóveis, lembra que a ideia surgiu com a oportunidade da compra de um terreno com metragem quadrada expressiva no espaço nobre do centro da Capital, região que hoje tem poucas áreas ainda livres de construção. A empresa resolveu manter o planejamento estratégico traçado para a Koerich Imóveis e, por isso, convidou duas outras marcas das quais já tinha sido sócia no passado (Zita Empreendimentos Imobiliários e Lojas Koerich) para participarem do novo projeto. "Juntos, formarmos uma nova empresa, compartilhando em partes iguais com o novo investimento", conta.

Walter diz que o empreendimento foi planejado para o público que quer morar bem, quer liberdade de escolha e prima por apartamentos confortáveis, espaçosos, que lhe permitam ter tudo ao seu alcance. "Mas não podemos dizer que temos um público determinado, uma vez que podemos atender a todas as faixas etárias e também pessoas que estão iniciando sua carreira, aquelas que buscam uma estabilidade e também aqueles que já conquistaram tudo na vida e agora querem aproveitar", destaca o diretor da empresa.

Na época, o grupo optou por montar uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) entre as três empresas, baseando-se na ideia inicial que seria tão somente empreender no terreno da Avenida Beira-Mar Norte. "Ainda não temos planejado nenhum novo projeto, contudo, não precisamos descartar essa possibilidade", afirma Walter. Ele explica que o grupo contratou uma empresa especializada para terceirizar a mão de obra, cabendo à WOA a co-

ordenação dos trabalhos, através de uma equipe que envolve engenheiros, arquitetos e mestres de obras.

Alguns dos mais conceituados escritórios de arquitetura da cidade trabalharam na concepção da obra. "Adquirimos o terreno, que tem mais de 13 mil metros quadrados, pensando em oferecer o que há de melhor no mercado imobiliário para os futuros moradores", conta Walter. A WOA foi criada em 2009. O nome surgiu da ideia de se ter algo de pronúncia fácil e que lembrasse o segmento da empresa: "WOA remete ao voar dos pássaros e, consequentemente, à construção de seus ninhos", explica o diretor.

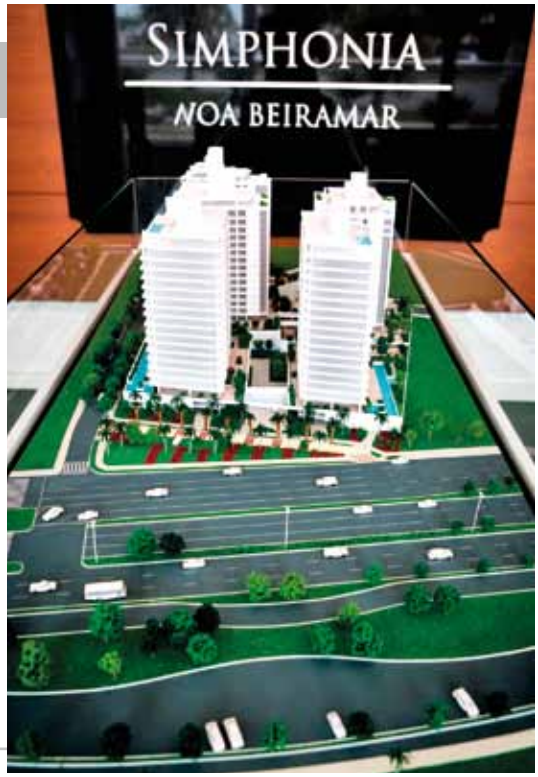
É também uma homenagem aos patriarcas das três empresas, através da junção de suas iniciais. Walter Osli Koerich, Orlando Odílio Koerich (In Memoriam) e Antônio Obed Koerich, três irmãos que apostaram em Santa Catarina e na Capital catarinense em meados dos anos 1950. "Ninguém nasce grande, ninguém cresce sozinho, por isso a união, a expertise e o capital reunidos neste grande negócio já nos dá forças para acreditar no sucesso do empreendimento", finaliza Walter.

Raio-X do projeto

- **Empreendimento**: Simphonia WOA Beiramar
- **Localização**: Avenida Beira-Mar Norte, Centro, Florianópolis
- **Construção e Incorporação**: WOA Empreendimentos Imobiliários
- **Comercialização**: Koerich Imóveis, Supervisão, Carmela Imóveis, Directa Imóveis e Pirâmides Comércio de Imóveis
- **Projeto arquitetônico**: Mantovani & Rita e Methafora
- **Projeto de interiores**: Lupa Arquitetos e PSF Arquitetura
- **Projeto paisagístico**: Benedito Abbud
- **Tipo**: Residencial
- **Apresentação**: Quatro condomínios independentes que seguem o mesmo padrão - Soprano Hall, Jazz Club, Sonata Place e Opera House

- **Início das obras:**
Soprano Hall – abril de 2010 (término previsto para dezembro de 2014)
Jazz Club – julho de 2010
Sonata Place – julho de 2011
Opera House – previsto para 2011

- **Mais informações**: www.woa.com.br



Quatro projetos em um

O Simphonia WOA Beiramar será um complexo residencial formado por quatro condomínios dispostos de maneira que todos serão independentes e, ao mesmo tempo, seguindo um padrão comum. O projeto será composto pelo Soprano Hall, Jazz Club, Sonata Place e o Opera House.

O Soprano Hall foi o primeiro a começar a ser construído, em abril de 2010, e deve ficar pronto até dezembro de 2014. A empresa já está com plantão de vendas operando. Os quatro condomínios tiveram inspiração musical. Assim como uma melodia bem executada atrai e consegue encantar pessoas de todas as idades, o Simphonia WOA Beiramar tem o mesmo objetivo, encantar pelo ineditismo, diferenciais, luxo, comodidade e pela liberdade de morar bem. "Serão apartamentos para todas as idades que suprirão todas as necessidades dos moradores", afirma Walter Koerich, diretor da WOA.

O Soprano Hall, que teve o projeto lançado oficialmente no final do ano passado, terá seis diferentes plantas de apartamentos, com duas e três suítes, e o ático composto por duas coberturas. O condomínio terá amplas sacadas, livings modernos e suítes focadas no conforto. Além disso, contará com jardim externo, bicicletário, salão de festas gourmet, cozinha gourmet, boate, salão de jogos, home theater, sala de fitness, espaço teen, brinquedoteca, sala de estudos, home cinema, piscinas para adultos e crianças e playground. "Nosso objetivo é de forma integrada valorizar todos os espaços, seja da área privativa, seja da área comum do condomínio. No Soprano Hall, os moradores encontrarão apartamentos espaçosos, com áreas de convívio para poder receber em sua casa seus convidados", completa Walter.

O Soprano Hall foi o primeiro a começar a ser construído

Em setembro deste ano, foi a vez do lançamento do projeto do Jazz Club. O condomínio segue na inspiração musical e traz como slogan 'A arte de viver'. São duas torres independentes, com uma área de lazer em comum, apartamentos de alto padrão de duas e três suítes, com oito plantas diferenciadas, e áreas variando de 155 a 289 metros quadrados. "Assim como o Soprano Hall, o Jazz Club é um empreendimento que alia tecnologia e a sofisticação dos materiais. Hoje, as pessoas procuram empreendimentos nos quais encontrem em um único local várias opções: moradia, descanso, lazer, cultura e diversão", comenta Walter.

As áreas comuns do Jazz Club serão entregues equipadas e climatizadas. A área de lazer terá mais de 3,8 mil metros quadrados e atrações para diferentes idades.

Presença na comunidade

A WOA Empreendimentos Imobiliários tem como dos pilares contribuir para o desenvolvimento sustentável de Florianópolis. Por isso, desde o lançamento, elencou como prioridade três gentilezas urbanas: a revitalização da Praça Governador Celso Ramos, no bairro Agronômica, entregue em novembro de 2010; a adoção da Praça do Rotary Club, localizada na Rua Comandante Constantino Nicolau Spyrides, em frente ao condomínio da WOA; e a transformação da Servidão Paulo Zimmer em Boulevard Paulo Zimmer, valorizando a área. Este último projeto prevê a integração da arquitetura com a paisagem urbana, enriquecida com muitas árvores. "A WOA é uma empresa que, apesar de ter apenas dois anos de fundação, traz no DNA o amor de seus empreendedores por Florianópolis. Acreditamos em empresas cidadãs. Acreditamos na política do ganha-ganha, em que ninguém precisa perder", explica Walter Koerich, diretor do grupo.

Ele defende que o conceito do condomínio Simphonia WOA Beiramar vai além dos limites dos empreendimentos. "Ao tomarmos a decisão de adotarmos espaços públicos, quisemos evidenciar o quanto é importante uma ação positiva, proporcionando, assim, um novo ânimo, seja, para a comunidade, para associações, ou até para nós mesmos, empreendedores", destaca. Paralelamente ao projeto da WOA, a Koerich Imóveis, outra empresa da família, segue investindo no mercado da construção civil catarinense. O diretor Walter Koerich reconhece que hoje a WOA, com o Soprano Hall e o Jazz Club, trabalha público idêntico ao da Koerich Imóveis.

Mas ele diz que o planejamento estratégico da Koerich Imóveis foi mantido e, além dos recentes lançamentos, como o Koerich Empresarial Rio Branco e o Orla Marítima Residence, estão sendo preparados outros importantes lançamentos para 2012, todos focados no alto padrão.

A família Koerich em Santa Catarina

Hoje reconhecido em todo o Estado, o Grupo Koerich teve início em 1955, quando Eugênio Raulino Koerich e Cia. Ltda. fundou a Fiambreria Koerich, primeira de uma série de sete lojas que resultariam na abertura do Supermercado Koerich, em 1962, em Florianópolis. Ainda nessa época, também são abertas a Koerich Magazine, loja de moda masculina, e a Casa Atacadista de Eugênio Raulino Koerich, distribuidora de louças, artigos de alumínio, vidros, brinquedos e outros produtos para várias cidades de Santa Catarina. A expansão continua e, em 1964, é inaugurada na Rua Deodoro, centro da Capital, a primeira loja de móveis e eletrodomésticos da rede Koerich. O sucesso da nova iniciativa fez com que o grupo se desligasse do setor de fiambrerias.

O próximo passo seria a venda de automóveis. Em 1968, surge pelas mãos dos Koerich a primeira concessionária Volkswagen de Florianópolis, a Koesa. Ainda nesse segmento, é lançado o Consórcio Koerich. Em 1974, surgem novas parcerias: com a Frios Macedo, é formada a Macedo, Koerich Ltda.; e com o Grupo Brasilpinho e Cassol, a Kobrasol Empreendimentos Imobiliários, iniciativa que dá origem ao bairro Kobrasol, um dos mais importantes de São José. Ainda nesse mesmo ano é criada a Zita Empreendimentos Imobiliários. Em 1977, mais diversificação: é fundada a Lojas Kilar, para atuar no segmento de móveis sofisticados. Alguns anos depois, em 27 de outubro de 1993, é inaugurado o Beiramar Shopping, uma obra de 84 mil m² na região nobre de Florianópolis. No mesmo ano, já sem a presença do fundador Eugênio Raulino Koerich, através de uma cisão consensual em busca de maior autonomia para os irmãos, ocorre a divisão do Grupo, que naquele momento contava com 40 lojas Koerich, distribuídas em 16 municípios catarinenses, quatro lojas Kilar e três lojas de departamento Dular. Além da Koesa, da Kimoto (autorizada das motos Honda), da Zita Empreendimentos Imobiliários e da participação na Frangos Macedo e no Beiramar Shopping. Em todas essas empresas, até então, havia mais de mil colaboradores.

Com a divisão do Grupo, as lojas Kilar e Dular ficam com Paulo Olavo Koerich e seus filhos. Orlando Koerich, falecido em 1994, fica responsável pela Zita Empreendimentos Imobiliários, que hoje é administrada pelos filhos. Para Antônio Koerich e filhos, a rede de lojas Koerich. E a Walter Osli Koerich, a administração da Koesa, Kimoto, Koerich Construção e Participação e Consórcio Koerich. Mesmo depois da cisão do grupo, os irmãos continuam sócios uns dos outros, com uma participação menor. Em 1993, as Lojas Koerich passam a se dedicar exclusivamente ao comércio de móveis e eletroeletrônicos, ganhando lugar na memória dos catarinenses como a "Loja da Nossa Gente". A marca Zita também tem o reconhecimento dos consumidores, tendo entregue, ao longo dos 30 anos de atuação na Grande Florianópolis, mais de 100 edifícios residenciais e comerciais, somando mais de 400 mil metros quadrados de área construída. Para atuar no segmento de luxo, é criada a Koerich Imóveis. A nova empresa passa a ser responsável pela construção e comercialização de empreendimentos de alto padrão, além de assumir a venda dos empreendimentos da Koesa e Koerich Construção. A WOA, criada em 2009, é a caçula dessa família de empreendedores.

Ronaldo, Aninha e Walter Silva Koerich, diretores da Woa Empreendimentos

Destino do remédio que vira lixo

Núcleo Setorial de Farmácias Magistrais cria projeto de descarte responsável de medicamentos

Uma iniciativa do Núcleo Setorial de Farmácias Magistrais, da ACIF, quer ajudar a população local a dar um correto destino às embalagens de remédios e para os próprios medicamentos inutilizados. Hoje, o projeto EcoDescarte Magistral conta com a participação de 15 empresas da Grande Florianópolis.

O projeto foi lançado este ano. Silvana Pelliccioli, da Farmácia Ilha Natural, umas das participantes, lembra que a ideia surgiu pela necessidade de incentivar o descarte correto de medicamentos e selecionar o material que pode ser reciclado. "Trata-se de uma mobilização tanto das empresas pertencentes ao núcleo ACIF Magistral quanto da população usuária dos serviços de farmácia de manipulação. Essa ação conjunta de conscientização e responsabilidade pelos resíduos gerados traz um ganho enorme ao meio ambiente", defende. Silvana explica que o projeto tem dois focos: o recolhimento de embalagens de medicamentos limpas e vazias para a reciclagem e o recolhimento de sobras de medicamentos magistrais (manipulados), vencidos ou não, para o descarte correto, conforme o Plano de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde (PGRSS).

As 15 farmácias do núcleo estão recolhendo os medicamentos e embalagens de produtos por elas produzidas e se responsabilizam pelos custos de descarte e incineração. "É importante salientar que neste momento cada farmácia receberá apenas as embalagens e medicamentos provenientes da sua empresa. Esperamos, numa segunda fase, contar com apoio de órgãos públicos e outras empresas parceiras para poder expandir esse projeto", destaca.

Para Silvana, a preservação do meio ambiente e a minimização dos impactos ambientais são as principais vantagens do programa. "Porém, existe outro fator importante, a questão da mobilização da comunidade para ações mais conscientes, como a escolha de produtos que gerem menos resíduos, seja pela possibilidade de ter sua embalagem reciclada ou pela aquisição do medicamento na quantidade exata, evitando a geração de resíduo", acrescenta.

Uma pesquisa realizada pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas e Bioquímicas Oswaldo Cruz comprova que a maior parte das pessoas não sabe o que fazer com as sobras de medicamentos. O estudo entrevistou 1.009 pessoas na cidade de São Paulo e revelou que apenas 2,7% dos entrevistados já haviam recebido alguma orientação sobre o assunto. O levantamento constatou ainda que 75,32% das pessoas descartam a medicação no lixo doméstico e 6,34% jogam na pia ou no vaso sanitário. Além disso, 92,5% nunca questionaram sobre a forma correta de fazer o descarte.

Também não há nenhuma lei que regulamente o descarte de medicamentos, o que agrava o problema. O Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) estabelece normas apenas para o lixo hospitalar, mas não faz nenhum tipo de regulamentação sobre como proceder com os resíduos residenciais. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) também não define normas específicas, mas estuda uma resolução que prevê que as farmácias e drogarias poderiam aceitar as sobras medicamentosas.

O tema também faz parte da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). A proposta, que trabalha o conceito de logística reversa, é de que todos os fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes e os próprios cidadãos têm responsabilidade compartilhada na correta destinação do produto comprado. Até agora, foram criados cinco grupos de trabalho temático, um deles sobre o descarte de medicamentos. O GTT Medicamentos foi criado em março e é coordenado pelo Ministério da Saúde.

SURPREENDA-SE
ALL
ENTRETENIMENTO
www.grupoall.com.br

Como e onde descartar os medicamentos:

- **Plantas medicinais -** Podem ser descartadas no lixo comum, pois são consideradas lixo orgânico. Se estiverem encapsuladas, devem ser abertas e o pó descartado separadamente das cápsulas vazias;

- **Cápsulas com extratos secos -** Devem ser descartadas em lixo próprio para medicamentos alopáticos, como locais que recolham resíduos de saúde;

- **Medicamentos alopáticos sólidos (antibióticos, antiinflamatórios etc.) -** Devem ser descartados em locais próprios que recolham resíduos de saúde;

- **Medicamentos homeopáticos líquidos -** Podem ser misturados com água fervente e descartados no vaso sanitário ou na pia;

- **Glóbulos homeopáticos -** Podem ser diluídos em água fervente e descartados em vaso sanitário ou pia;

- **Recipientes de vidro dos produtos homeopáticos -** Devem ser encaminhados para os locais de recolhimento de resíduos de saúde, devidamente limpos com água fervente;

- **Recipientes de vidro de medicamentos alopáticos (xaropes, soluções etc.) -** Devem ser descartados em locais de recolhimento de resíduos de saúde, sem retirar o restante do produto da embalagem;

- **Recipientes plásticos que acondicionam semi-sólidos como cremes, pomadas e loções -** Devem ser limpos com papel e depois em água corrente com sabão. Em seguida, o recipiente e o papel usado para retirada do excesso de produto devem ser encaminhados ao local de descarte;

- **Bisnagas de alumínio -** Devem ser abertas e limpas com papel e, em seguida, lavadas com água e detergente.

OS RISCOS PARA A SAÚDE!

O descarte aleatório de medicamentos em desuso, vencidos ou sobras é feito por grande parte das pessoas no lixo comum ou na rede pública de esgoto, podendo trazer como consequências a agressão ao meio ambiente, a contaminação da água, do solo e de animais, além do risco à saúde de pessoas que possam reutilizá-los por acidente ou mesmo intencionalmente devido a fatores sociais. O Ministério da Saúde alerta que o consumo indevido de medicamentos descartados inadequadamente pode levar ao surgimento de reações adversas graves, intoxicações, entre outros problemas, comprometendo decisivamente a saúde e qualidade de vida dos usuários.

Fonte: Núcleo Setorial de Farmácias Magistrais da ACIF e Ministério da Saúde

Mais informações:

- **Telefone:** (48) 3224-3627
- **E-mail:** acifmagistral@acif.org.br

Farmácias participantes do EcoDescarte:

- **Biofórmula**
- **Dermus**
- **Extrato Vital**
- **Floratha**
- **Flor de Anis**
- **Floriderme**
- **Fórmula e Saúde**
- **Galênica**
- **Ilha Natural**
- **Magistrale**
- **Perfecta**
- **Seiva da Natureza**
- **Similibus**
- **Vita Essência**
- **Vital Farm**

ALMOÇO EXECUTIVO NO CAFÉ RISO.

O MELHOR PARA QUEM DESEJA FECHAR UM GRANDE NEGÓCIO.

Almoço Executivo

Entrada + Prato principal + Sobremesa

PRÊMIO VEJA SANTA CATARINA COMER & BEBER MELHOR COZINHA VARIADA 2009/2010

PRÊMIO VEJA SANTA CATARINA COMER & BEBER MELHOR COZINHA VARIADA 2010/2011

Café Riso veste: RENAUX VIEW

Informações e Reservas: (48) 3223 8753 / 9943 5222

Audi

No mundo dos negócios, você só tem uma chance de causar uma ótima impressão. Por isso, Luís Grassia e os chefs do Café Riso criaram um requintado menu acompanhado de uma carta de vinhos com mais de 150 rótulos para transformar o seu almoço executivo em um grande sucesso.

www.caferiso.com.br

café riso

SUPRÊME INSPIRATION

TALENTO FEMININO

Nesta edição especial da seção Bate-papo, você vai conhecer um pouco mais das vencedoras do Prêmio Mulheres Que Fazem a Diferença 2011, promovido pela Câmara da Mulher Empresária da ACIF e entregue em setembro. As vencedoras foram a deputada estadual Angela Albino, na categoria Poder Público; a empresária Vanessa Tobias, no setor de Negócios; e a fundadora da Saúde Criança Florianópolis, Bébhinn Ramsay, no Terceiro Setor. Em entrevista à **Líder Capital**, elas falam dos seus projetos e da força feminina em diferentes áreas. Cada uma das vencedoras recebeu troféu, uma joia da Bergerson, um book completo da Studio A3 Fotografias e kits da Porto Seguro, além de outros presentes. Ao todo, foram 47 cases inscritos – 16 no Terceiro Setor, 19 em Negócios e 12 no Poder Público. "Todas as candidatas são exemplos de vida, força, coragem e associativismo para outras mulheres", afirma Fátima Caponi, coordenadora da ACIF Mulher. Já o presidente da ACIF, Doreni Caramori Júnior, destaca a importância da premiação para a cidade. "Os cases das candidatas são fantásticos e devem servir de inspiração para outras mulheres da comunidade de Florianópolis", ressalta.

ANGELA ALBINO

Poder Público

Angela Albino, vencedora na categoria Poder Público, foi a sétima mulher a ocupar a bancada do Legislativo municipal. Atualmente é líder da bancada da Assembleia Legislativa de SC. Na busca por maior espaço político para as mulheres, a deputada preside a Secretaria Temática de Mulheres da União dos Países do Mercosul. Filha de uma costureira e de um pedreiro, Angela foi técnica de enfermagem, mas decidiu estudar Direito na busca por uma sociedade mais justa.

Líder Capital - Quais as barreiras que as mulheres ainda enfrentam na política? Por ser mulher, a senhora chegou a sofrer algum tipo de preconceito profissional?

Angela Albino - Preconceito, em minha carreira, se aconteceu, foi muito discreto. Houve e ainda há uma certa dificuldade para que as mulheres ocupem os espaços de poder. A presidente Dilma Rousseff é uma exceção à regra. Precisamos ter mais mulheres presidentes, governadoras, prefeitas e vereadoras, no Brasil e no mundo. A reeleição de Cristina Kirchner, na Argentina, por exemplo, mostra que já há uma mudança de paradigma. Estamos nos organizando para fazer uma reforma política que contemple o preenchimento de 30% de vagas para as mulheres nos espaços de poder. Estou certa de que conseguiremos. Eu estou me empenhando pessoalmente nessa missão.

Líder Capital - Como deputada, quais as principais bandeiras que a senhora pretende defender no Legislativo estadual?

Angela Albino - Desde que conquistamos uma cadeira para o PCdoB no Legislativo, tenho lembrado muito de Anita Garibaldi. Ela não desejou apenas para si o sonho de liberdade pelo qual lutou e viveu. Defendo que os serviços essenciais sejam públicos e de qualidade. Defendo o trabalho dos professores e professoras, tão injustiçados e desrespeitados, e com um papel tão importante na formação dos jovens do Brasil. Nosso partido, através de nossos mandatos, tem lutado por oportunidades iguais para mulheres, para os jovens, os mais empobrecidos, e os negros e negras deste País. Queremos uma Santa Catarina sustentável, que proteja o meio ambiente, a mobilidade urbana e a justiça social.

Líder Capital - Hoje, existe uma descrença muito grande da sociedade nos políticos. Como reverter esse quadro e qual o papel da própria sociedade nessa mudança?

Angela Albino - Os maus políticos até podem sobreviver durante um tempo. Mas a sociedade brasileira está cansada de ver sonhos e planos derrubados por vetos e projetos decididos pelos políticos errados. A mudança está nas mãos dos brasileiros e das brasileiras. Pesquisar, conhecer, participar da vida política. A política é um reflexo do que os políticos que estão no poder são. Se forem homens e mulheres pautados pelo bem comum, então teremos um excelente governo.

BÉBHINN RAMSAV

Terceiro Setor

Dando continuidade ao trabalho do marido Alastair Ramsay, falecido em 2007, Bébhinn Ramsay deu início ao programa Saúde Criança Florianópolis, tendo como parceira a pediatra Marisa Fantin. O objetivo do programa é dar suporte às famílias em situação de vulnerabilidade social. Mas, utilizando o conhecimento e aplicação da metodologia Plano de Ação Familiar (PAF) e com uma legião de colaboradores, o Saúde Criança oferece mais do que assistência médica. Com dois anos e meio de existência local, a entidade já transformou a vida de mais de 50 famílias. Esse trabalho levou Bébhinn à conquista do prêmio Mulheres Que Fazem a Diferença na categoria Terceiro Setor.

Líder Capital - Quais as barreiras que as mulheres ainda enfrentam no Terceiro Setor?

Bébhinn Ramsay - No Terceiro Setor, não vejo barreira nenhuma para mulheres. Ele está repleto de mulheres: uma maioria feminina no quadro de funcionários, no grupo de voluntárias, no conselho e no grupo das que mais participam de programas sociais. Muitas das profissões ligadas à saúde e educação são historicamente e atualmente mais desempenhadas por mulheres, como pedagogas, psicólogos, nutricionistas etc. A presença masculina é mais evidente nos conselhos ou diretoria do que no trabalho diário. Na Saúde Criança Florianópolis, por exemplo, entre 10% e 15% dos funcionários e voluntários são homens e cerca de 40% dos conselheiros são homens. Porém, ainda há uma maioria feminina na liderança. A maioria das pessoas, inclusive mulheres no setor, não ganha salário com esse trabalho. São voluntárias. Isso só é possível se tiver outra fonte de renda familiar, e a falta disso, poderia ser, sim, uma barreira de envolvimento de mais pessoas. Achar um horário disponível para o Terceiro Setor é um desafio para quem trabalha tempo integral e está criando filhos, mas onde tiver vontade forte, tem formas de se engajar.

Líder Capital - E qual a evolução que a senhora vê nesse cenário?

Bébhinn Ramsay - Antes de montar a Saúde Criança Florianópolis como voluntária, trabalhava como funcionária desde 2001 no Terceiro Setor. Uma barreira principal que vejo no setor é o salário baixo e a falta de segurança trabalhista. Isso parece ser mais acentuada aqui em Florianópolis. O setor lidera com muito trabalho de autônomo em vez de carteira assinada, até muitos editais de empresas ou em parceria com o governo não pagam salário com encargos trabalhistas, mas, sim, trabalho autônomo. Na Saúde Criança Florianópolis, tentamos oferecer uma segurança trabalhista aos nossos funcionários, mas é um desafio convencer doadores locais disso. A maioria não entende que os funcionários de uma organização do Terceiro Setor também precisam ser remunerados e protegidos para desempenhar um bom trabalho e manter a continuidade dos relacionamentos e programas. Muitas pessoas querem doar cesta básica. Cesta básica é importante para uma família com fome, mas sozinha não transforma a situação da família. Para facilitar a transformação, precisa de profissionais capacitados e uma estrutura adequada. No futuro, vejo que o Terceiro Setor será mais e mais valorizado e os funcionários cada vez mais profissionalizados. Isso sem perder a oportunidade preciosa do voluntariado, que além de uma gratificação pessoal enorme é um caminho espiritual que pode levar à paz interna.

Líder Capital - Por ser mulher, a senhora chegou a sofrer algum tipo de preconceito?

Bébhinn Ramsay - Nunca sofri qualquer preconceito na minha carreira. Trabalhei no Segundo e Terceiro Setor ao longo dos últimos 13 anos. Trabalhava na consultoria internacional McKinsey em Londres, Dublin, Milão e Buenos Aires e em várias organizações do Terceiro Setor nas cidades citadas. Ao contrário do preconceito, ser mulher sempre foi um ponto muito positivo porque as características tradicionalmente femininas são muito valorizadas no Terceiro Setor e cada vez mais no Segundo Setor, como a compaixão, o trabalho em equipe e a liderança compartilhada.

Líder Capital - Como a senhora avalia o atual quadro de investimentos do Poder Público em ações voltadas para a saúde infantil?

Bébhinn Ramsay - Na Saúde Criança, entendemos saúde infantil de uma forma mais ampla e multidimensional e este olhar está faltando nas ações públicas voltadas a este tema. Saúde infantil é inclusão social familiar. O enfoque principal das ações públicas deve ser na promoção da saúde infantil e na prevenção de doenças, e não só em tratar doenças. A promoção de saúde infantil é feita através do investimento no saneamento básico, moradia digna, renda familiar adequada, boa nutrição, bem-estar psicológico da família, acesso à educação para os pais e filhos e serviços primários de saúde como centros de saúde, entre outros. Em Florianópolis, se vê que o investimento nestas áreas é inadequado e não é feito de uma forma coordenada.

VANESSA TOBIAS

Negócios

Jovem empresária, professora universitária e Coach, certificada em Coaching aos 24 anos, Vanessa Tobias foi a vencedora do Prêmio Mulheres Que Fazem a Diferença na categoria Negócios. Formada em administração, tornou-se executiva Coach internacional em 2007. Possui vários certificados nos Estados Unidos, mestrado em Administração pela ESAG/UDESC e publicações e artigos em vários jornais e revistas nacionais. Tem empresa constituída em Florianópolis com atuação virtual em sete estados brasileiros e nos EUA.

Líder Capital - Quais as barreiras que as mulheres ainda enfrentam no mundo dos negócios? Há evolução neste cenário?

Vanessa Tobias - Mulher significa negócios. Quando fiz minha pesquisa de mestrado, descobri que a mulher faz parte da gerência e do mercado das grandes empresas, mas também do mercado das pequenas empresas: ela é a nova empreendedora. Além de tudo, as mulheres atuam no mercado de trabalho. Segundo levantamento do Instituto Ethos em parceria com o Ibope, na Pesquisa Perfil Social, Racial e de Gênero das 500 Maiores Empresas do Brasil (2007), comparando-se dados de 2007 com 2005, observa-se maior presença de mulheres em três dos quatro níveis hierárquicos pesquisados. No Brasil, 57% das mulheres trabalham fora e são tão responsáveis pelo orçamento familiar quanto os homens. Considerando que cerca de 50% da população mundial é constituída por mulheres, fica absolutamente clara a relevância desse segmento no contexto econômico. Isso significa que algumas barreiras são imaginárias, ainda que haja muito o que evoluir, já que cerca de 3 bilhões de mulheres compram, consomem, influenciam e decidem em todos os cantos do Planeta.

Líder Capital - Por ser mulher, a senhora chegou a sofrer algum tipo de preconceito?

Vanessa Tobias - Acredito que as empresas e as pessoas esperam resultados positivos em suas relações, independentemente do gênero. Meu foco sempre esteve, e continua até hoje, em encontrar quem valorize meus resultados pessoais e profissionais. Isso tornou minha vida mais leve e as relações altamente saudáveis. Encorajo cada pessoa a fazer o mesmo: focar em quem nos atribui valor.

Líder Capital - Hoje, quais os principais desafios para empreender no Brasil?

Vanessa Tobias - Em viagem para os EUA, fui buscar em um curso de Coaching ferramentas inovadoras de gestão usadas pela Coca-Cola, Lacoste, BMW e Apple, porque o desafio de empreender consiste em adquirir velocidade de ação frente a uma quantidade abundante de teorias. Hoje, para empreender é necessário oferecer qualidade absoluta em serviços e produtos, inovação permanente – um produto ou ideia nova a cada três meses ou semestre e missão e visão de negócio claríssimas. Um empreendedor precisa também adquirir um elástico emocional considerável, além de uma especialização, não necessariamente certificada, em relações humanas, em ser humano. Atribuo, pessoalmente, o fechamento das empresas à dificuldade em compreender custos, impostos, salários, contratos, direitos e deveres, mas principalmente em compreender pessoas, sua natureza e a falta de objetivos claros para a vida como um todo.

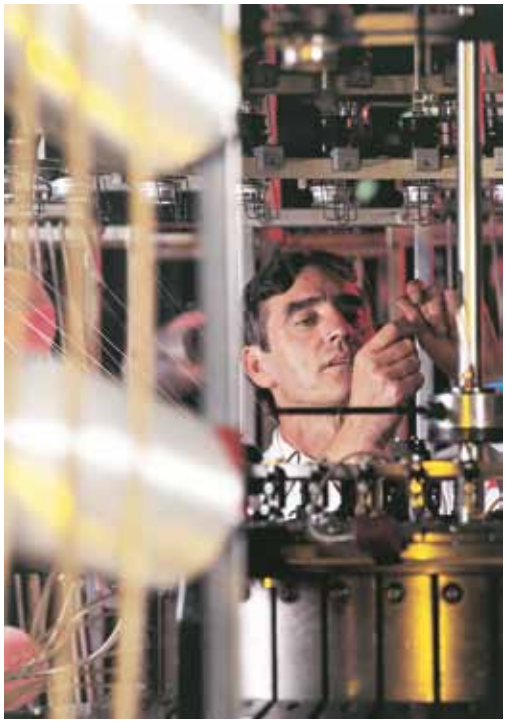
Líder Capital - O cenário atual favorece ou inibe a criação de novas empresas?

Vanessa Tobias - Vejo um negócio novo todos os dias. Há oportunidades surgindo, contratações sendo feitas. O cenário favorece, e muito, a criação, expansão e multiplicação de negócios. A sorte só existe para quem age. Frente a qualquer cenário, quem foca em agir e em obter resultados positivos mensuráveis, de maneira lúcida, equilibrada e justa, sempre obterá êxito.

"A sorte só existe para quem age. Frente a qualquer cenário, quem foca em agir e em obter resultados positivos mensuráveis, de maneira lúcida, equilibrada e justa, sempre obterá êxito"

MAIS FORÇA PARA A NOSSA INDÚSTRIA

A Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina representa o setor industrial catarinense, promovendo ações para o desenvolvimento sustentável e o crescimento econômico do Estado.



Rod. Admar Gonzaga, 2765 | Itacorubi | CEP 88034-001
Florianópolis | SC | Brasil | Tel: 48 3231 4100 | Fax: 48 3334 5623
www.fiescnet.com.br

FIESC
CIESC
SESI
SENAI
IEL

FIESC
A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

É TEMPO DE MARKETING NA REDE

Mídias digitais são apontadas como uma ferramenta a mais à disposição das organizações

As novas plataformas tecnológicas para consumo de informação podem ser um grande aliado na hora de divulgar uma empresa. Sai na frente quem já produz conteúdos noticiosos ou publicitários desenvolvidos especificamente para estes novos meios, usando os recursos que só aparecem na rede.

Rogério Kiefer, sócio-diretor da All Press Comunicação, considera que as mídias digitais formam um grupo a mais de ferramentas à disposição da estratégia de comunicação das organizações. "Elas não invalidam outras ferramentas usadas tradicionalmente – propaganda, assessoria de imprensa, participação em eventos, entre outras. Mas as novas mídias têm, sim, diferenciais importantes", avalia.

"Plataformas como Facebook, Twitter e outras redes possibilitam contato direto com pessoas que se interessam por assuntos relacionados à sua marca. Isso porque essas pessoas escolhem o que querem ver na internet tendo, na maior parte das vezes, os próprios gostos e afinidades como parâmetro de seleção"

Rogério Kiefer, sócio-diretor da All Press Comunicação

Ele cita como primeiro diferencial a abrangência, lembrando que ações na internet podem ser vistas por praticamente qualquer indivíduo em qualquer parte. "Com a melhoria da qualidade da internet no País, e seu avanço por todas as classes sociais, as redes sociais enfrentam limitações cada vez menores de acesso", acrescenta.

Rogério explica que o segundo diferencial parece contrariar o primeiro, mas não é assim que acontece. A internet, que chega a milhões de lares e pode ser acessada por qualquer indivíduo, também facilita grande segmentação das ações. "Plataformas como Facebook, Twitter e outras redes possibilitam contato direto com pessoas que se interessam por assuntos relacionados à sua marca. Isso porque essas pessoas escolhem o que querem ver na internet tendo, na maior parte das vezes, os próprios gostos e afinidades como parâmetro de seleção", destaca. Por isso, segundo Rogério, é fundamental para quem pretende ganhar espaço nas redes a oferta de conteúdos interessantes para o seu público-alvo.

A All Press trabalha desde 2003 na área de assessoria de imprensa, prestando serviços para indústrias, entidades associativas, entre outras empresas. Desde o primeiro semestre deste ano, começou a atuar também com a oferta do serviço de gestão da presença digital de empresas – a chamada Relações Públicas 2.0. Trata-se de um serviço de manutenção das marcas na internet e nas redes sociais, com oferta de conteúdo, monitoramento e criação de promoções, entre outras iniciativas.

Rogério aponta, ainda, outros diferenciais das mídias digitais. "Elas permitem às marcas não apenas transmitir informações aos clientes e potenciais clientes. Elas estabelecem uma via de duas mãos, que possibilitam à empresa também ouvir o cliente. Assim, surge outro diferencial

das redes, que é a possibilidade de a empresa conversar e estabelecer relacionamentos com os clientes", acrescenta.

O ponto máximo dessa interação, defende o diretor da All Press, surge quando o consumidor deixa de apenas conversar com a marca e passa a falar bem aos próprios amigos nas redes sociais. Ele acredita que esse fenômeno, do cliente que indica uma marca para seus amigos e seguidores no ambiente da internet, tende a ganhar cada vez mais importância, principalmente com o crescimento das vendas digitais. "O cliente já faz – e deverá fazer cada vez mais – todo o processo de compra pela internet, conhecendo os produtos, pesquisando preços, ouvindo sugestões dos amigos e fechando a compra sem sair de casa", avalia. Rogério, que é pós-graduado em Marketing de Serviços pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), lembra que a internet está cada vez mais popular e o uso das redes não é limitado apenas aos iniciados. "Claro que há um perfil mais comum na internet. Mas as redes estão presentes em todos os perfis de público. Então qualquer marca pode ser beneficiada pelo uso das mídias digitais", defende. Para ele, o importante é conhecer o público que se pretende atingir e, a partir daí, desenvolver as ações mais adequadas.

Revista multiplataforma traz mais experiência

A blumenauense Mundi Editora comemora 10 anos em 2011 com o lançamento de um produto diferenciado e exclusivo: a Hallo Blumenau!, anunciada como a primeira revista multiplataforma Digital+ do País.

Desenvolvida para promover a 28ª Oktoberfest, a revista apresenta diferentes possibilidades e sensações, somente permitidas pelo uso da tecnologia. "O principal diferencial do formato Digital+ é reunir experiência aos textos, fotos, vídeos, áudios e animações em uma publicação que pode ser acessada em tablets, computadores e smartphones e distribuída por qualquer canal digital, inclusive mensagem de SMS", explica o diretor-executivo da Mundi, Niclas Mund.

Com as vantagens da tecnologia e do ambiente digital, as empresas começam a investir nas múltiplas possibilidades que elas oferecem de olho em um público que está mais exigente. A recente explosão dos tablets e smartphones evidencia essa tendência, acredita Niclas. "Além das mídias tradicionais, hoje, trabalhamos para atender este novo nicho de mercado, formado por um público que consome informação o tempo todo", destaca.

Durante a tradicional festa blumenauense, a revista atingiu 100 mil visualizações. "Com a opção de compartilhamento pelas redes sociais, a Hallo Blumenau! circula internacionalmente", completa Niclas.

Vantagens da Digital+

- Revista 100% customizada
- Multiplataforma (iPad, iPhone, BlackBerry e outros)
- Novas funcionalidades e interação
- Vídeos, sons e animações
- Maior visibilidade e abrangência
- Modo e controle do assinante
- Integração com Twitter, Facebook, Orkut e outras mídias sociais
- Relatórios de cliques, acessos e outros
- Indexação do conteúdo nos buscadores
- Ecologicamente correto

Para acessar a revista, use o link www.mundieditora.com.br/digital/halloblumenau.

Sob o embalo da música

Empresário: Luiz Antônio Falcão – Empresa: Consultoria para Desenvolvimento Sustentável | Hobby: Música e poesia

"Quando incluo a música no trabalho, o resultado é fantástico. A música traz harmonia e equilíbrio, é uma satisfação para quem ouve e para quem a executa"

O hobby de Luiz Falcão acabou fazendo parte de sua vida profissional. Economista e advogado por formação, com mestrado em gestão empresarial, Falcão trabalha atualmente como consultor freelancer na área de assessoria para desenvolvimento sustentável. Faz cursos e palestras em empresas e órgãos públicos e também trabalhos não-remunerados junto a estudantes. Nas apresentações para diferentes grupos, incluiu a música e a teatralidade no discurso. E o resultado tem feito sucesso.

Nas horas vagas, Falcão escreve poesias e compõe canções. Uma ou duas vezes por mês, ele se reúne com um grupo que toca samba de raiz. O grupo já chegou a fazer algumas apresentações voluntárias para plateias da Capital.

Falcão, que já fez trabalhos para Eletrobras, Eletrosul e para o Ministério de Minas e Energia, diz que incluir músicas e ferramentas da teatralidade nas palestras tem sido uma experiência gratificante. Hoje, aos 64 anos, ele também é diretor do programa ReÓleo da ACIF, que incentiva a reciclagem de óleo de cozinha. O programa tem desenvolvido campanhas junto ao público infantil. Nesta área, a música e o teatro têm ajudado ainda mais. Algumas das apresentações duram cerca de duas horas e conseguem manter as crianças interessadas durante todo o evento. Falcão compôs, inclusive, um novo jingle para o projeto.

O interesse pelas artes vem desde muito cedo. Ele lembra que na juventude no Rio de Janeiro, era muito ligado ao movimento Bossa Nova. Quando veio para Florianópolis, passou a produzir alguns espetáculos artísticos enaltecendo as belezas da capital catarinense. Desde então, mesmo atuando em outras áreas profissionais, a música nunca deixou de fazer parte da sua vida.

"Hoje, integro o que era um hobby ao associativismo dos trabalhos voluntários e também às apresentações profissionais. Isso agrega valor ao que faço, são pequenos diferenciais do meu trabalho. Quando incluo a música no trabalho, o resultado é fantástico. A música traz harmonia e equilíbrio, é uma satisfação para quem ouve e para quem a executa", avalia.

mundi

OS LEITORES TÊM MAIS INFORMAÇÃO. OS ANUNCIANTES, NOVAS OPORTUNIDADES.

Desde 2001, a Mundi Editora* produz revistas, jornais, sites e informativos com alto padrão de qualidade gráfica e editorial para você, que é especial e gosta do que há de melhor no mercado em Santa Catarina. São publicações impressas e digitais, destacando pessoas, eventos e ações de lazer, comportamento, sociedade, turismo, saúde, cultura e opinião. O resultado deste trabalho é mais informação e novas oportunidades para todos. Bom para o leitor, bom também para o anunciante.

*A editora de maior market share de Santa Catarina.
Fonte: Levantamento do Instituto de Pesquisa MAPA.

mundieditora.com.br
47 3035-5500

1 - Diretor de Relações Governamentais, Bernardo Meyer e o diretor de Turismo, Ernesto São Thiago, em reunião com o novo ministro do Turismo, Gastão Vieira **2 -** Ex-presidente Fernando Henrique Cardoso no Ciclo de Palestras **3 -** Atleta Rafael Zobaran, da TopMed, contou em palestra na ACIF como venceu um câncer há 13 anos **4 -** Finalistas do Prêmio Mulheres que Fazem a Diferença **5 -** ACIF participou do projeto de inclusão social (JA em Ação), com o ReÓleo e o programa de cadastro de currículos para vagas de emprego **6 -** 2ª Vice-presidente da ACIF, Sílvia Hoepcke da Silva, coordenadora da CME, Fátima Caponi, e Maria Teresa Schultz **7 -** Congresso Empresarial da Facisc, que reuniu cerca de 600 pessoas de todo o Estado em outubro **8 -** As vias gastronômicas da ACIF participaram, em outubro, de uma visita técnica a vinícolas de São Joaquim **9 -** Gabriel Mazzolli Damiani, Doreni Caramori Jr e Dilvo Tirloni na Semana do Empresário na Regional Lagoa.

ACHAR O **TITULAR** PRO SEU TIME NÃO ESTÁ **FÁCIL**?

Banco de Talentos ACIF

Aqui você encontra aquele craque
que vai fazer a diferença na sua empresa.
Acesse: www.acif.org.br/banco-de-talentos

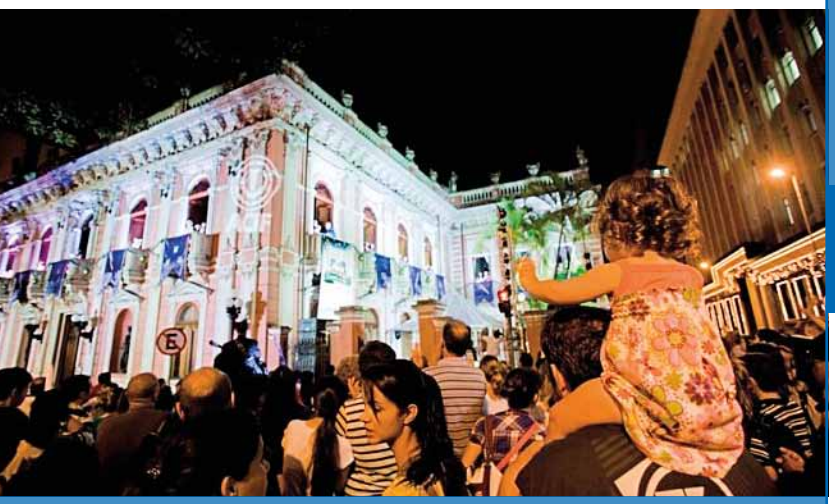
acertopropaganda

Ouvidoria ACIF
www.acif.org.br
Sua opinião é importante!

ACIF
Associação Comercial e Industrial de Florianópolis
Filiada CACB FACISC

+ de 2600 Associadas
Junte-se a nós!

Rua Emílio Blum, 121 | Centro | Florianópolis/SC | 48 3224-3627 | www.acif.org.br



Prefeitura e ACIF reeditam parceria

Festival de corais, apresentação de belas canções com mensagens de paz e amor, show de luzes e o resgate do Natal no centro histórico e nas comunidades de Florianópolis. A partir do dia 8 de dezembro, a ACIF, em parceria com a Prefeitura, vai promover a segunda edição do projeto Encanto de Natal. Este ano, serão 10 dias de evento, cinco deles no centro da cidade – em frente à Catedral Metropolitana e no Palácio Cruz e Sousa –, e o restante nas localidades onde a entidade tem unidades regionais – Lagoa da Conceição, Canasvieiras, Ingleses, Continente e Sul da Ilha. Todas as apresentações são gratuitas e abertas ao público.

A programação do Encanto de Natal vai contar com a apresentação de vários grupos musicais e corais em frente à Catedral Metropolitana, além de uma apresentação especial de um coral de crianças nas janelas do Palácio Cruz e Sousa. O monumento histórico também será todo preparado para o evento, com luzes coloridas para iluminar a fachada. Já nos bairros, haverá decoração natalina e festival de corais. Um dos pontos altos da programação será a chegada do Papai Noel. O "bom velhinho" sempre reserva uma surpresa para o último dia do Encanto de Natal – no ano passado, ele desceu de rapel o prédio da Prefeitura, em frente à Catedral. As datas e horários das apresentações, no centro e nos regionais, ainda estão sendo definidas pela organização, mas já está confirmada a participação de 21 corais e grupos musicais.

O projeto que foi sucesso de público logo na primeira edição em 2010, espera atrair mais de 60 mil pessoas neste ano. "O projeto foi bastante elogiado e contou com grande participação da população no ano passado. "A ideia, agora, é consolidar de vez o evento, fruto de Parceria Público-privada, e trazer ainda mais espectadores para as apresentações, que alegram o Natal e movimentam o comércio local", diz o presidente da ACIF, Doreni Caramori Júnior.

Semana do Empresário

Evento em Canasvieiras ocorre entre 28 de novembro e 1º de dezembro

Um dos objetivos da Semana do Empresário, evento que a ACIF realiza anualmente em todas as unidades regionais, é possibilitar a discussão de problemas locais, buscando soluções conjuntas para eles. Nesse sentido, um dos focos da Semana do Empresário de Canasvieiras, que será realizada na sede da Regional entre os dias 28 de novembro e 1º de dezembro, é o debate em torno do turismo na região – preparativos para a Temporada de Verão 2011/2012 e planejamento para os meses de baixa temporada.

De uma agenda ampla, dois eventos específicos, com a participação de autoridades ao tema, serão destaque: a reunião da Câmara de Lojistas de Canasvieiras é para tratar da segurança e do comércio de ambulantes nas praias e ruas do bairro, e a reunião da Diretoria Executiva da entidade para tratar do andamento das obras do Centro de Convenções de Canasvieiras. "Amenizar problemas, como o da 'invasão' de ambulantes, para que os comerciantes possam receber melhor os visitantes na temporada é uma das nossas preocupações. Outra, é manter o turismo aquecido durante todo o ano. Por isso, também queremos saber mais sobre o Centro de Convenções, que vai movimentar a economia e amenizar a sazonalidade", explica Gilcéia Etelvina Garcia, diretora de Representação da Regional Canasvieiras.

Na programação, ainda estão a blitz do ACIF Móvel pelas ruas dos bairros atendidos pela Regional, mostrando os serviços oferecidos pela ACIF aos empresários; e o atendimento especial do Posto de Conciliação Extrajudicial (PACE) para quem quiser tentar a liberação de crédito para as compras de final de ano. Também haverá evento especial do Banco de Talentos, ferramenta online de cadastro de vagas de emprego e currículos criada pela Associação.

A agenda da Semana ainda inclui o projeto Vitrine ACIF do Núcleo de Soluções Empresariais da entidade (NUSE), com uma série de palestras gratuitas sobre temas como atendimento ao cliente e ao turista, manipulação de alimentos, mídias sociais e relacionamento profissional; e o programa ReÓleo, com palestra e concurso de desenhos na Escola Aricomedes da Silva, na Cachoeira do Bom Jesus. Datas, horários e locais da programação você encontra no site www.acif.org.br.

Gráfica Natal.

O maior formato
em offset plana da
Grande Florianópolis

www.graficanatal.com.br
Rua Joaquim Carneiro, 45 - Capoeiras - 88.085-120
Florianópolis - SC - Tel: 48 3244 0058

Natal
GRÁFICA · EDITORA

O VALOR DA IMPRESSÃO

Missão Empresarial

Com o objetivo de promover o intercâmbio de experiências entre os profissionais da área e conhecer as novidades e últimas tendências do setor, o Núcleo Setorial de Paisagismo da ACIF participa do 3º Architectour, um dos mais conceituados eventos de arquitetura para turismo e cultura do País e um dos mais celebrados no cenário internacional. O evento será realizado em Curitiba, no dia 18 de novembro. A viagem do Núcleo à cidade paranaense faz parte do programa Missão Empresarial da ACIF em parceria com Sebrae/SC, e inclui ainda visitas a parques e praças públicas de Curitiba no dia anterior ao evento (17).

No Architectour, o grupo acompanha as palestras de renomados profissionais nacionais e internacionais da área, entre eles Marc Barani, criador do Centro Multimodal de Nice e do Centro de Convenções de Nancy, na França; Guilherme Takeda, que projetou a Orla de São Lourenço em Minas Gerais e a Marina Golf Clube, no Rio Grande do Sul; e Patrick Blanc que falará sobre jardins verticais e fachadas verdes. A palestra de Blanc, paisagista do shopping Siam Paragon de Bangkok e da Rua d'Alsace em Paris, conta, inclusive, com o apoio do Núcleo da ACIF.

Já o tour a praças e parques públicos de Curitiba, para conhecer a história e os conceitos paisagísticos e urbanísticos de cada um deles, será guiado pelo engenheiro Reinaldo Pilotto, diretor de Parques da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Curitiba (SMMA) e responsável pelo planejamento, projeto e execução das obras dos parques Tingui, Tanguá, Tropeiros e Passaúna.

Para arquiteta Simara Callegari, coordenadora do Núcleo de Paisagismo, tanto as visitações quanto a participação nos seminários são fundamentais para a reciclagem profissional. "Conhecemos casos reais e exemplos práticos onde se vê a melhoria nas cidades e a integração da sociedade com os projetos. Além disso, o network com excelentes arquitetos e paisagistas também é muito proveitoso para novas ideias e visões sobre o mercado", explica a coordenadora.

Eduardo Tavares

FESTACIF traz Nenhum de Nós

"Venha viver os velhos e bons tempos do Rock". Essa é a proposta da FESTACIF, tradicional festa de final de ano promovida pela ACIF para colaboradores, associados e familiares. A banda gaúcha Nenhum de Nós (foto) será atração especial da noite e promete embalar o público ao relembrar os maiores sucessos dos Beatles, no show exclusivo Nenhum de Nós canta Beatles. O evento será realizado no dia 25 de novembro, no Floripa Music Hall.

Além do repertório de clássicos do Rock, o ambiente, que será todo decorado, também vai fazer com que os participantes entrem no clima das guitarras. "Queremos que a energia do Rock n' Roll inspire a todos, especialmente nessa festa, que celebra mais um ano de parceria da ACIF com seus colaboradores e associados", diz Sanderlúcio De Mira, diretor de eventos da ACIF. Segundo ele, "o espírito do Rock, assim como o da FESTACIF, é de festa e diversão", destaca. São esperadas mil pessoas para o evento.

A programação ainda conta com jantar e breve solenidade com mensagem de encerramento do ano do presidente da ACIF, Doreni Caramori Júnior. O presidente ressalta que "o evento é uma forma de comemorar as conquistas da entidade em 2011, que trabalhou e continua trabalhando para o empresariado e também para toda a sociedade", afirma.

Os ingressos, limitados, já estão à venda na matriz e nas Regionais da ACIF, no valor de R$120,00. O casal paga R$ 200,00. Já a mesa para 10 pessoas custa R$ 750,00. Mais informações pelo eventos@acif.org.br.

ALTO**PADRÃO**

Fique por dentro do processo criativo que transforma sonhos em realidade. A Revista Alto Padrão é o melhor canal de divulgação da arquitetura, decoração, design, engenharia e paisagismo de Blumenau e região. Em edições mensais, traz o que se faz de melhor nestes segmentos, evidencia os profissionais de maior destaque e o desenvolvimento do mercado. É destinada a formadores de opinião, como profissionais do ramo, lojas especializadas e clientes das classes A e B do Médio Vale e Litoral.

Mais design e arquitetura na Capital catarinense
Revista Alto Padrão está em Florianópolis.

Manipulação de Rui R. Stupp com foto de Ana Holzer

Para anunciar ou assinar

(47) 3035-5500

mundi

www.mundieditora.com.br

Comércio exterior na veia

Dexportt Smart Trade atua com exportação e importação de vários segmentos

As exportações brasileiras devem fechar 2011 com aumento de 13% em relação em 2010, alcançando um volume total de US$ 228 bilhões. Este crescimento será acima do recorde obtido no ano passado, quando somou US$ 201,9 bilhões. Sediada em Florianópolis com filiais em Porto Alegre, Itajaí e Weihai, na China, a Dexportt Smart Trade abrange a exportação de produtos brasileiros com grande destaque no mercado internacional, em segmentos como móveis, decoração ou pedras semi-preciosas, dentre outros, conforme a demanda e as necessidades dos parceiros brasileiros.

A Dexportt também tem atuação diferenciada como importadora de diversos produtos, tais como equipamento para pesca esportiva, criando, inclusive, a própria marca: a Poseidon Fish Hunting Accessories. A empresa diversifica as atividades de importação com produtos tecnológicos, desportivos, equipamentos tecnológicos para a náutica, cosméticos, vestuários, maquinários em geral, equipamentos para a construção civil ou ainda mercadorias sob encomenda, servindo de ponte direta entre as fábricas e os parceiros. Além da atuação como importadora e exportadora, a Dexportt trabalha como distribuidora e na inspeção da qualidade de fabricação de diversos produtos.

"A Dexportt oferece serviço completo - importação, exportação, distribuição e inspeção de qualidade - garantindo todo o circuito de comercialização, da porta da fábrica até a porta da empresa, reduzindo os intermediários e os custos finais", destaca Djalma Soares Filho, proprietário da Dexportt Smart Trade. Segundo ele, o serviço de inspeção é diferencial, já que é realizado in loco em qualquer localidade. "Se o produto que nosso parceiro busca é fabricado na China, nós enviamos um funcionário especializado para inspecionar a fábrica, visitando seu espaço físico, conversando pessoalmente com a direção e os funcionários da empresa, resultando num relatório completo que dá garantias sobre a qualidade de fabricação do produto", diz Soares Filho.

Mais informações:

Dexportt
Contato: (48) 3209-1828
Na internet: www.dexportt.com
Associados ACIF têm atendimento personalizado e preços diferenciados para importação.

Planejando o futuro

Mental Engineering: Engenharia da Mente e do Futuro

Viver em perfeito equilíbrio e harmonia, desenvolver um planejamento pessoal focado, com novos e positivos comportamentos, e ainda conseguir definir e realizar sonhos. E tudo isso dentro do seu tempo. Essa é a proposta da Mental Engineering - Engenharia da Mente, Engenharia do Futuro, empresa que presta consultoria em crescimento pessoal e coaching individual e para equipes.

"O objetivo deste trabalho é que a pessoa desenvolva suas inteligências e, assim, supere barreiras ou dificuldades, obtendo mais qualidade de vida, mais prazer, satisfação, enfim, seja capaz de utilizar o máximo do seu poder para realizar a vida ideal", explica o proprietário e consultor Pedro Jordà Carreres.

A Mental Engineering, também oferece consultoria in-company e palestras para empresas. Segundo Carreres, existem diferenças entre coaching executivo e coaching pessoal. "O executivo tem foco apenas no trabalho, em questões profissionais. Já o pessoal pode focar algumas ou todas as áreas da vida da pessoa, como lazer, familiar, social, profissional, financeira, emocional, relacionamento íntimo, física, espiritual, intelectual entre outras, buscando o equilíbrio entre elas", ressalta.

Mais informações:

Mental Engineering
Contato: (48) 9915-2699 ou pedrojorda.me.admon@gmail.com
Associados ACIF contam com desconto no atendimento e em palestras.

Proteção do patrimônio intelectual

Cerumar Propriedade Intelectual atende empresas, inventores, artistas e autores

Segundo o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), autarquia federal responsável pelo processamento e concessão de marcas, patentes, desenhos industriais, entre outros, o número de pedidos de registro de marcas deve atingir o recorde de 150 mil este ano, um aumento de 15% em relação a 2010, quando somaram 130 mil. Com essa grande demanda, é preciso estar atento para não ter prejuízos ao registrar a criação ou mesmo quando outros se apropriarem indevidamente da sua ideia.

Para auxiliar empresas, inventores, artistas e autores a proteger e defender o patrimônio intelectual, a Cerumar Propriedade Intelectual atua nos segmentos de registro de marca, desenho industrial, patente de inovação tecnológica, consultoria em direito autoral, segredo de negócio e confidencialidade da informação estratégica, entre outros. Oferece também assessoria administrativa e judicial no âmbito da propriedade intelectual. "É necessário que esses profissionais compreendam corretamente as ferramentas de propriedade intelectual para que possam, devidamente assessorados, explorar ao máximo o potencial dos bens imateriais, fruto do conhecimento e talento humano, que muitas vezes formam o maior patrimônio das empresas", explica o advogado Fernando Muller, especialista na área e proprietário da Cerumar.

Com duas ferramentas exclusivas desenvolvidas pela empresa, a Cerumar consegue monitorar constantemente o interesse dos clientes e também auxiliar empreendedores no novo negócio. "Com o PRINTE, que é programa de proteção intelectual em parceria com as federações de associações empresarias de alguns estados, conseguimos ajudar empreendedores a tirar o máximo de proveito das ideias. Já com nosso sistema de gestão integrada, estamos sempre atentos a todos os processos que possam interessar aos nossos clientes", explica Muller.

Mais informações:

Cerumar
Contato: cerumar@cerumar.com.br
Na internet: www.cerumar.com.br

Corpo e mente sadios

Aroma da Terra faz cosméticos para quem quer qualidade de vida

Cosméticos naturais são produtos que levam extratos de plantas cultivadas com métodos orgânicos e são elaborados em um ambiente industrial semelhante ao de um laboratório farmacêutico. Por isso, estão diretamente associados à qualidade de vida e a hábitos saudáveis. Com esse conceito a empresa de cosméticos Aroma da Terra fabrica seus produtos. "Os cosméticos naturais não são preparados apenas para manter a pele bonita e sadia, mas procuram também estender seus efeitos a todo o organismo, buscando um equilíbrio saudável", diz a proprietária Thayse Annie de Souza Pereira.

A linha da Aroma da Terra, com produtos masculinos e femininos, tem perfumes, maquiagem, cremes hidratantes para corpo e rosto, gel de limpeza e tônico facial, óleos de massagem, bronzeadores e bloqueadores solar, óleos essenciais para aromaterapia, além de suplementos em cápsulas com compostos benéficos ao organismo como cálcio, luteína, vitamina C, colágeno, ômega 3, entre outros.

A empresa, que comercializa seus produtos em Portugal, no Brasil e na Espanha, conta com dois laboratórios, um na cidade portuguesa de Mem Martins e outro em São José, na Grande Florianópolis. "E já estamos com projeto para expandir nossos distribuidores em todo o mercado brasileiro", afirma Pereira. O projeto empresarial Saúde e Beleza é outro que vai ganhar atenção especial da Aroma da Terra. "Nesse programa, levamos aos funcionários momentos de cuidados sem que eles precisem sair do local de trabalho. É uma forma de melhorarem o desempenho profissional por meio do bem-estar físico e emocional", destaca a proprietária.

Mais informações:

Aroma da Terra
Contato: (48) 4141-3839 ou floripa1aromadaterra@hotmail.com
Na internet: www.aromadaterra.com.br

Aposentadoria com tranquilidade

ACIF lança plano de previdência para pessoas físicas e empresas

Para muitos, a aposentadoria significa o fim de compromissos com horário e tempo livre para atividades prazerosas. Mas, para outros, encerrar a carreira profissional é sinônimo de orçamento apertado no final do mês. Segundo Luciano Pinheiro, diretor de Assuntos Mercadológicos da ACIF, "aproveitar a liberdade que a aposentadoria pode proporcionar depende de uma série de medidas que devem ser tomadas ao longo da vida economicamente ativa. Ou seja, economizando e fazendo escolhas inteligentes de investimentos para melhorar a renda mensal é que se obtém uma aposentadoria sem sustos financeiros", explica.

Por isso, com o objetivo de proporcionar uma aposentadoria tranquila para associados e colaboradores, a ACIF lançou, em parceria com a entidade Sul Previdência, o plano de previdência ACIFPrev. O plano, disponível desde outubro deste ano, está dividido em duas modalidades de investimento: o PlenoPrev/ACIF, para pessoas físicas (associados ACIF), e MicroPrev, para empresas que querem oferecer um futuro seguro aos colaboradores. "Os planos da ACIF não têm as altas taxas administrativas do mercado, não têm as restrições da previdência aberta e têm as mesmas vantagens fiscais dos produtos bancários", destaca o diretor Luciano Pinheiro.

No PlenoPrev/ACIF a adesão é individual. Nesta modalidade, o participante é quem decide quanto quer investir mensalmente. E é o valor investido, relacionado ao tempo de contribuição, que vai determinar o valor da aposentadoria. A empresária Carla Pinheiro, da Stock & Info, aderiu ao Pleno Prev. "Escolhi esse plano porque o futuro a gente não espera acontecer. Precisa planejar com cuidado e pensar em quem a gente ama. Dessa forma, além de contribuir com a minha reserva de aposentadoria, também deixo minha família amparada no caso de algum acidente, e ainda conto com vários outros benefícios", explica a empresária, que diz sentir-se mais tranquila agora com um plano de previdência.

Já o MicroPrev é um plano patrocinado, em que a empresa e o empregado contribuem conjuntamente para uma conta individual que, no futuro, vai gerar a aposentadoria. A vantagem é que a empresa pode definir o valor da sua contribuição, tornando o plano flexível para caber no orçamento de empresas de qualquer tamanho. O empresário Alexandre Osanai, proprietário do Osanai Restaurante, vai oferecer o plano para os 22 funcionários da empresa. Segundo o empresário, é uma forma de valorizar o trabalho dos colaboradores. "A intenção é incrementar a qualidade de vida deles, gerando tranquilidade e, por consequência, mais produtividade no trabalho", comenta. Assim como no PlenoPrev, o valor do benefício é calculado com base no tempo de contribuição e no valor das parcelas mensais.

O plano de previdência ACIFPrev, disponível desde outubro deste ano, está dividido em duas modalidades de investimento: o PlenoPrev/ACIF, para pessoas físicas (associados ACIF), e MicroPrev, para empresas que querem oferecer um futuro seguro aos seus colaboradores

E-learning

É uma modalidade de ensino à distância que une educação e tecnologia, facilitando o acesso ao conhecimento.

O **E-learning** abrange toda forma de ensino e aprendizagem realizada por meios eletrônicos, como a internet e outras tecnologias móveis.

A Humantech oferece consultoria, planejamento, implantação e manutenção de projetos para e-learning. A educação à distância acelera a transmissão de conhecimento e reduz os custos com treinamento de colaboradores nas empresas.

Benefícios

- aulas disponíveis 7 dias por semana
- rompimento de barreiras geográficas
- solução personalizada com rigoroso padrão de qualidade
- conteúdo dinâmico e interativo
- número ilimitado de alunos

A Humantech é pioneira na área de Gestão do Conhecimento (GC) no Brasil. A empresa cria soluções inovadoras que podem ser executadas em meios on e off-line. A experiência em GC aplicada no desenvolvimento de estratégias digitais, mídias sociais, conteúdo digital e softwares garante sustentabilidade na geração de resultados.

HUMANTECH
GESTÃO DO CONHECIMENTO

Rua São Paulo, 31 - Bairro Bucarein, Joinville - SC | Fone (47) 3028-3113 | www.humantech.com.br

HOTELARIA, HOSPEDAGEM E HOSPITALIDADE

Valter José da Luz,
especialista, professor e palestrante em turismo, hotelaria, gastronomia e eventos

Espera-se que um empreendedor em negócios de meios de hospedagem, seja hotel, pousada, resort hoteleiro ou qualquer outra atividade que envolva hospedagem, pense sempre em focar seu estabelecimento na hospitalidade. Hospedagem é a base de qualquer estabelecimento que se propõe a hospedar. São os quartos, os móveis, as camas, o registro na chegada, os demais registros durante a estada, as cobranças por serviços prestados, o café da manhã, oferta de alimentação no restaurante, entre outros serviços a que se proponha a oferecer ao cliente.

Cliente: aí está o 'x' da questão. É como nós, no Brasil e no mundo quase todo, tratamos aquele que se hospeda em Hotel. Será que estamos tratando o nosso cliente como hóspede? Será que estamos sendo hospitaleiros com ele? Eu não tenho observado isso em hotel algum por onde passei. Ninguém nos reconhece como hóspede, apenas como cliente. Ser hospitaleiro é muito mais do que almejar, pôr a alma naquilo que se está fazendo. Exige de nós um preparo muito grande para o tratamento ao hóspede. Temos que, mais do que encantar o hóspede, surpreendê-lo em nossos limites de tratamento, de prestação do serviço. Cercá-lo de toda uma aura de deslumbramento tal que jamais ele esqueça o hotel onde esteve e as pessoas que o receberam. Isto é feito com muito profissionalismo, capacitação e treinamento, mas, principalmente, saindo de si próprio, do seu âmago, sem afetações, sem se tornar indesejado e interesseiro. Tal atitude é para poucos, mas interessa a muitos, ou seja, aos hóspedes. Comece a praticar isso já, agora, em sua casa, no seu trabalho, com os vizinhos, na escola, no dia a dia. Ser hospitaleiro é bom para todo o cidadão, principalmente para o turismo de uma cidade que se diz de classe turística. É o caso de Florianópolis.

Relembro que o turista só retorna a uma cidade, a um hotel, a um restaurante, a um estabelecimento comercial quando ele é bem recebido e bem tratado. O Poder Público também tem que fazer seu papel. Só os cidadãos não basta. Museus, bibliotecas, eventos de lazer e entretenimento, cinemas, shows, também têm que ser hospitaleiros, principalmente fornecendo informações corretas, atuais, honestas e interessantes a quem nos visita. Outras cidades estão fazendo isso e nós não podemos ficar para trás. Pensemos nisso.

" Espera-se que um empreendedor em negócios de meios de hospedagem, seja hotel, pousada, resort hoteleiro ou qualquer outra atividade que envolva hospedagem, pense sempre em focar seu estabelecimento na hospitalidade"

25 de novembro - Sexta-feira - Floripa Music Hall

FestACIF

A história do rock vai invadir Floripa!

Show Nacional - Nenhum de Nós canta Beatles

Informações e reservas: (48) 3224.3627

Ouvidoria ACIF
www.acif.org.br
Sua opinião é importante!

Regionais ACIF
Canasvieiras - 3266.2910
Continental - 3244.5578
Ingleses - 3269.4111
Lagoa da Conceição - 3232.0185
Sul da Ilha - 3237.4388

ACIF
Associação Comercial e Industrial de Florianópolis
Filiada CACB FACISC

+ de 2600 Associadas
Junte-se a nós!

Rua Emílio Blum, 121 | Centro | Florianópolis/SC | 48 3224-3627 | www.acif.org.br

www.kia.com.br

Ar-condicionado

Direção elétrica e controles de áudio no volante

Air bag frontal duplo

Câmbio automático

Trio elétrico

CD/MP3 com entrada auxiliar, USB e para iPod

Rodas de liga leve

LOW CO_2 Indicador Eco Driving

80 cv (etanol)
77cv (gasolina)

Novo Picanto.

É tudo isso e ainda é FLEX

Florianópolis: 48 3248-0777 Marginal da via expressa, 1.828 - Capoeiras
São José: 48 3288-0777 Av. Leoberto Leal, 13 - Principal Avenida de Barreiros

Power Imports

Bal. Camboriú • Blumenau • Joinville
Florianópolis • São José

Garantia de 5 anos ou 100.000 km, o que ocorrer primeiro, para cobertura básica. Fotos ilustrativas.

Cinto de segurança salva vidas.